QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2024 • SEMANÁRIO • Nº 3835 • ANO LXXVII • 1,20€

EDIÇÃO FECHADA ÀS 20H36 DE 10/06/2024

DIRETOR **JOÃO VILELA**

REGIONAL

WWW.AVOZDETRASOSMONTES.PT

DESPORTO

Tiago Pinto eleito presidente do Abambres SC

P.22

“WALKING FOOTBALL”

Mais velhos convidados a praticar futebol

P.20

40 PÁGINAS

EDIÇÃO ESPECIAL | GRÁTIS

PS VENCE EUROPEIAS. AD CONQUISTA TRÁS-OS-MONTES

Em Vila Real, a AD venceu em 11 dos 14 concelhos do distrito. No distrito de Bragança, a AD venceu, com mais 4.324 votos que o PS, que foi a segunda força política

P.2a5

VILA REAL

AGRICULTORES PREOCUPADOS COM VENDA DE UVAS NA PRÓXIMA VINDIMA

P.10

UTAD promove alimentação saudável

P.12

Militares regressaram da Roménia

P.14

PSP apreendeu mais de mil artigos contrafeitos

P.14

REGIÃO

LAMEGO

Feira Medieval recriou a história e recebeu milhares de visitantes

P.17

PRR financia equipamentos de saúde em vários concelhos

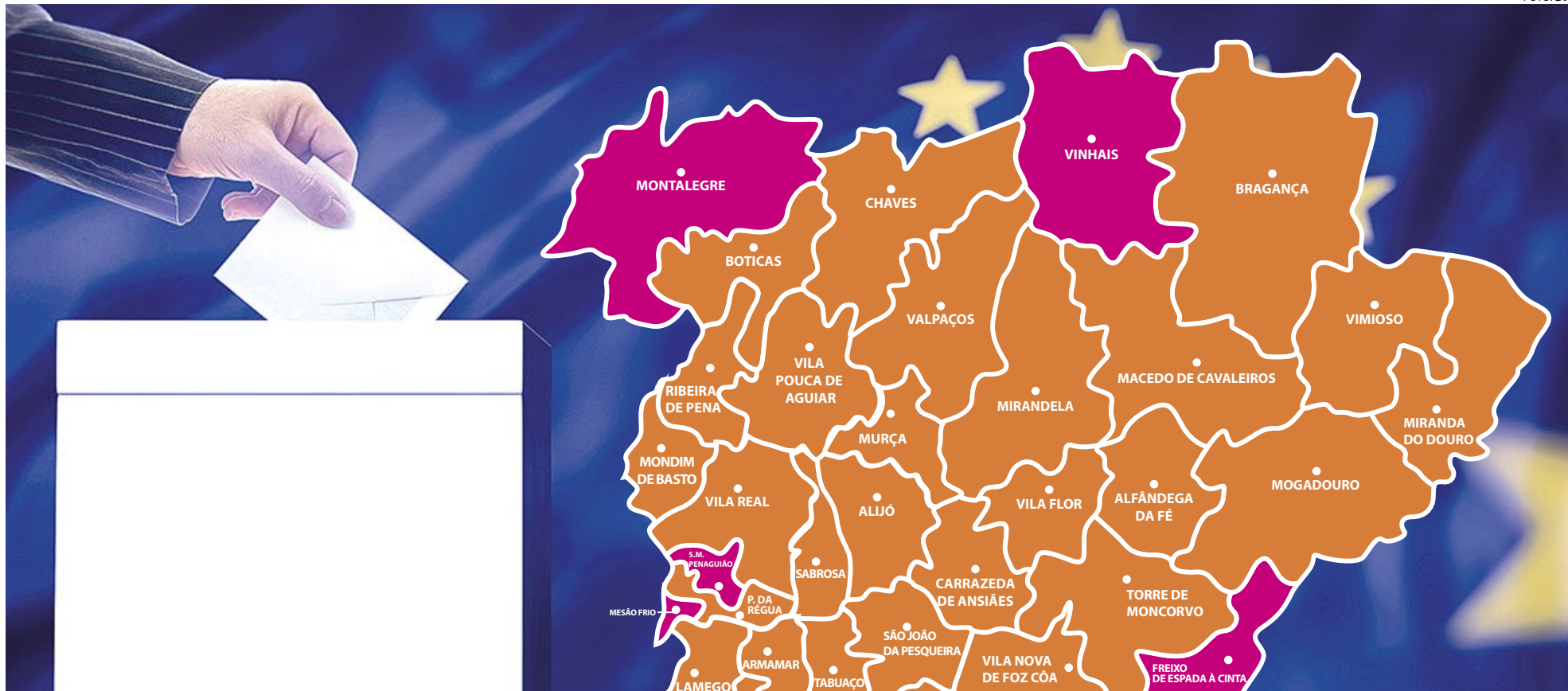
P.18

SAÚDE

Projeto da Santa Casa promove saúde física e mental dos idosos

P.6

PS GANHA NO PAÍS, AD EM TRÁS-OS-MONTES

FOTO: DR

MÁRCIA FERNANDES

Numas eleições europeias onde a abstenção ainda foi muito elevada, a Aliança Democrática (AD), liderada por Sebastião Bugalho, venceu nos dois distritos transmontanos. Em Vila Real, a AD conseguiu 40,71% dos votos e em Bragança obteve 40,87%.

A coligação, que junta o PSD, o CDS-PP e o PPM, foi a força política mais votada nos dois distritos transmontanos nestas eleições europeias, contrariando o panorama nacional, onde o Partido Socialista, em que Marta Temido foi a cabeça de lista, foi o mais votado, com um total de 32,1% da preferência dos portugueses, enquanto a AD teve menos um ponto percentual, ou seja, 31,1% dos votos.

O PS elegeu oito eurodeputados para o Parlamento Europeu, enquanto a AD conseguiu eleger sete. Em terceiro, ficou o Chega com 9,8%, que lhe permitiu eleger dois deputados, os mesmos da Iniciativa Liberal, que obteve 9,1%.

Ainda a nível nacional, o Bloco de Esquerda foi a quinta força política mais votada com 4,3% dos votos, com a cabeça de lista, Catarina Martins, a ser eleita para o Parlamento Europeu. Seguiu-se a CDU com 4,1%, que também elegeu um eurodeputado, o cabeça de lista João Oliveira.

Livre, com 3,8% dos votos não elegeu nenhum eurodeputado, assim como o ADN (1,4%) e o PAN, que obteve 1,2% dos votos dos portugueses. A abstenção foi de 62,5%.

DISTRITO DE BRAGANÇA

A AD conquistou a maioria dos votos com 40,87% da preferência dos eleitores, seguindo-se o PS com 32,67% dos votos. A terceira força mais votada foi o Chega, com 10,27% dos votos. Seguiu-se a IL com 4,65% e o Bloco de Esquerda com 2,23%.

Ao nível dos 12 concelhos do distrito, a AD foi a mais votada em 10 concelhos (Alfândega da Fé, Bragança, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Miranda do Douro, Mogadouro, Torre de Moncorvo, Vila Flor e Vimioso). Já o PS foi o partido mais votado apenas em Freixo de Espada à Cinta (40,53%) e Vinhais (39,59%).

Acompanhando a tendência nacional, a abstenção também foi elevada, sendo que 60,60% dos eleitores não foram votar.

Recorde-se que nas eleições europeias de 2019, o PS foi a força política mais votada neste distrito, tendo conquistado 34,70% dos votos, em que o PSD, na altura, ficou muito próximo com 34,48% dos votos.

DISTRITO DE VILA REAL

A AD foi o partido mais votado no distrito de Vila Real, com 40,71% dos votos dos eleitores. O PS, com 33,06%, foi o segundo mais votado, e o Chega, com 9,33%, ficou em terceiro, e a IL ficou em quarto com 4,93% de votos. Seguiu-se o BE com 2.27% e o Livre com 2,04%. A CDU conquistou 1,86% da preferência dos eleitores, enquanto o ADN obteve 1,78% e o PAN 0,64%.

A abstenção foi de 61,74%, um pouco abaixo da média nacional, que se cifrou nos 62,5%.

A nível concelhio, a AD foi a força partidária que dominou o escrutínio para as Europeias, realizadas no domingo, tendo vencido em 11 dos 14 concelhos do distrito (Alijó, Boticas, Chaves, Mondim de Basto, Murça, Peso da Régua, Ribeira de Pena, Sabrosa, Valpaços, Vila Pouca de Aguiar e Vila Real).

Já o PS apenas venceu nos concelhos de Mesão Frio, Montalegre e Santa Marta de Penaguião.

Em 2019, o distrito de Vila Real foi o único do país onde o PSD venceu com 35,76%, em que o PS ficou em segundo, com 34,11% dos votos e em terceiro o BE com 6,65%, CDS-PP (4,83%), PAN (2,62%), PCP-PEV (2,49%). Recorde-se que, na altura, o Chega ainda não existia.

DISTRITO DE VISEU

No distrito de Viseu, a AD também venceu estas eleições europeias. A coligação obteve 39,55%, ou seja, teve 53.925 votos, mais 10 mil votos em relação ao Partido Socialista (43.827), que alcançou 32,16%. Em terceiro lugar ficou o Chega, com 9,60%, que corresponde a 13.078 votos. A IL conseguiu 8.314 votos, correspondente a 6,10% da votação total do distrito. Seguiu-se o BE com 3.659 votos (2,68%). O Livre ficou em sexto lugar com 2,28%, o que corresponde a 3.110 votos. A CDU ficou em sétimo lugar com 1,83% (2.497 votos).

Nos oito concelhos da área de abrangência da VTM, a AD venceu em todos (Armamar, Lamego, Moimenta da Beira, Penedono, São João da Pesqueira, Tarouca, Tabuaço e Sernancelhe).

Em Vila Nova de Foz Côa, no concelho da Guarda, a AD, liderada pelo jovem Sebastião Bugalho, venceu com 36,82%, com o PS a ficar em segundo com 36,04% dos votos. Ou seja, neste concelho, a AD obteve 1.042 votos, enquanto o PS teve 1.020, uma diferença de apenas 22 votos.

Em relação aos eurodeputados eleitos e comparando com 2019, o PS perdeu um representante, já que em 2019 tinha elegido nove. Nesse mesmo ano, o PSD concorreu sozinho e conseguiu seis, desta vez conseguiu sete, em coligação. O BE perdeu um eurodeputado, tal como a CDU e o PAN, que deixa de ter representação no Parlamente Europeu Em 2019, o CDS elegeu um deputado. ■

"SE QUEREMOS MUDANÇAS, TEMOS DE EXERCER O NOSSO DEVER"

Em dia de eleições europeias, a Escola Secundária São Pedro, em Vila Real, abriu portas logo pelas 5h45 da manhã, período em que muitos foram votar. Um deles foi Domingos Rocha, com 84 anos, que foi às urnas porque "continua a ter confiança nas pessoas e nas instituições" e espera que, com estas eleições, "venha tudo de bom para Portugal". Também José Cardoso e Natália Martins foram votar essencialmente porque "se queremos mudança, temos de exercer o nosso dever", esperando que "mude aquilo que seja necessário".

> "Temos que ter alguém que nos represente e não podemos deixar que os outros façam isso por nós"
>
> **SÉRGIO FREITAS**
> SABROSA

Paulo Pimental é presidente de uma das mesas de voto do estabelecimento de ensino e disse que o dia "estava a correr bem". Além disso, o responsável garantiu que estava "a ser fácil aceder à base de dados nacional" através deste sistema de cadernos "desmaterializados", que acredita que será "o caminho" para o futuro.

Em Sabrosa, também a junta de freguesia de S. Martinho e Paradela recebeu uma mesa de voto. Daniel Seixas tem 72 anos e disse ter vindo votar porque acha "que é o dever de todos nós". "Se todos disséssemos que a política estava mal e não viéssemos votar, como é que era?", questionou.

No mesmo sentido, Sérgio Freitas, secretário da assembleia de voto, afirmou que nesta mesa se registou uma "boa afluência", e que não houve "qualquer problema com os cadernos". Enquanto cidadão disse que exercer o direito ao voto deve ser pensado como na perspetiva de exercer a democracia, "que foi conquistada". O secretário lamentou ainda que as pessoas "se importem mais com as eleições locais" e relembrou que "temos de ter alguém que nos represente" ao nível europeu, sendo que "não podemos deixar que os outros façam isso por nós".

Para estas eleições, Sérgio Freitas apelou então ao voto, embora com a consciência que não pode "mudar mentalidades" e reforçou a importância da União Europeia. "Da Europa é de onde vem os fundos que nos ajudam cá a ter possibilidades de melhorar em várias áreas como educação e saúde que a sociedade necessita", finalizou.

TÂNIA SOARES

FOTO: TS

ESCOLA SECUNDÁRIA SÃO PEDRO RECEBEU 44 VOTOS ANTECIPADOS

RESULTADOS PORTUGAL

CANDIDATURAS	TOTAL	%
PS	1.261.417	32,19
AD	1.221.412	31,17
CHEGA	382.357	9,76
IL	353.689	9,03
BE	165.461	4,22
CDU	161.804	4,13
LIVRE	145.160	3,70
ADN	53.695	1,37
PAN	47.468	1,21
VOLT	9.270	0,24
ERGUE-TE	8.498	0,22
RIR	6.367	0,16
NOVA DIREITA	6.359	0,16
MAS	5.021	0,13
MPT	4.560	0,12
PTP	4.269	0,11
NÓS, CIDADÃOS!	4.212	0,11
BRANCOS	47.239	1,21
NULOS	30.410	0,78

DISTRITO DE VILA REAL

+ VOTANTES	SABROSA	45,03%
MAIOR ABSTENÇÃO	RIBEIRA DE PENA	67,98%
+ BRANCOS E NULOS	MURÇA	2,9%
+ VOTOS NA AD	BOTICAS	60,69%
+ VOTOS NO PS	SANTA MARTA DE PENAGUIÃO	43,32%
+ VOTOS NO CHEGA	CHAVES	11,88%

DISTRITO DE BRAGANÇA

+ VOTANTES	ALFÂNDEGA DA FÉ	53,76%
MAIOR ABSTENÇÃO	VIMIOSO	64,99%
+ BRANCOS E NULOS	MOGADOURO	2,66%
+ VOTOS NA AD	MOGADOURO	46,42%
+ VOTOS NO PS	FREIXO DE ESPADA À CINTA	40,53%
+ VOTOS NO CHEGA	MIRANDELA	13,04%

DISTRITO DE VILA REAL

	VOTOS	%
AD	32.435	40,71
PS	26.343	33,06
CH	7.435	9,33
IL	3.926	4,93
BE	1.808	2,27
L	1.629	2,04

208.255 inscritos
79.672 votantes
38,26% votantes
61,74% abstenção

MONDIM DE BASTO

	VOTOS	%
AD	1.314	43,64
PS	946	31,42
CH	249	8,27
IL	152	5,05
CDU	74	2,46
ADN	59	1,96

7.482 inscritos
3.011 votantes
40,24% votantes
59,76% abstenção

SABROSA

	VOTOS	%
AD	1.052	38,31
PS	1.017	37,04
CH	246	8,96
IL	101	3,68
CDU	70	2,55
ADN	50	1,82

6.098 inscritos
2.746 votantes
45,03% votantes
54,97% abstenção

DISTRITO DE BRAGANÇA

	VOTOS	%
AD	21.567	40,87
PS	17.243	32,67
CH	5.418	10.27
IL	2.455	4,65
BE	1.178	2,23
ADN	1.026	1,94

133.927 inscritos
52.773 votantes
39,4% votantes
60,6% abstenção

ALIJÓ

	VOTOS	%
AD	1.779	38,62
PS	1.648	35,77
CH	405	8,79
IL	226	4,91
BE	122	2,65
ADN	73	1,58

11.000 inscritos
4.607 votantes
41,88% votantes
58,12% abstenção

MONTALEGRE

	VOTOS	%
PS	1.973	39,79
AD	1.926	38,85
CH	354	7,14
IL	192	3,87
ADN	100	2,02
BE	98	1,98

13.077 inscritos
4.958 votantes
37,91% votantes
62,09% abstenção

STA. MARTA DE PENAGUIÃO

	VOTOS	%
PS	1.177	43,32
AD	954	35,11
CH	200	7,36
IL	143	5,26
ADN	52	1,91
BE	41	1,51

6.950 inscritos
2.717 votantes
39.09% votantes
60,91% abstenção

ALFÂNDEGA DA FÉ

	VOTOS	%
AD	1.039	38,13
PS	1.014	37,21
CH	270	9,91
IL	101	3,71
ADN	57	2,09
CDU	48	1,76

5.069 inscritos
2.725 votantes
53,76% votantes
46,24% abstenção

BOTICAS

	VOTOS	%
AD	1.669	60,69
PS	586	21,31
CH	183	6,65
CDU	57	2,07
IL	56	2,04
ADN	50	1,82

7.523 inscritos
2.750 votantes
36,55% votantes
63,45% abstenção

MURÇA

	VOTOS	%
AD	961	44,93
PS	687	32,12
CH	188	8,79
IL	69	3,23
ADN	44	2,06
BE	30	1,40

6.098 inscritos
2.139 votantes
35,08% votantes
64,92% abstenção

VALPAÇOS

	VOTOS	%
AD	3.251	51,64
PS	1.496	23,76
CH	714	11,34
IL	208	3,30
ADN	146	2,32
BE	85	1,35

18.305 inscritos
6.295 votantes
34,39% votantes
65,61% abstenção

BRAGANÇA

	VOTOS	%
AD	4.884	39,43
PS	4.009	32,36
CH	1.184	9,56
IL	812	6,56
BE	312	2,52
L	282	2,28

35.315 inscritos
12.387 votantes
35,08% votantes
64,92% abstenção

CHAVES

	VOTOS	%
AD	5.703	38,78
PS	4.737	32,21
CH	1.747	11,88
IL	654	4,45
BE	350	2,38
L	326	2,22

42.410 inscritos
14.705 votantes
34,67% votantes
65,33% abstenção

PESO DA RÉGUA

	VOTOS	%
AD	1.964	37,60
PS	1.916	36,68
CH	472	9,04
IL	271	5,19
BE	140	2,68
CDU	127	2,43

14.795 inscritos
5.224 votantes
35,31% votantes
64,69% abstenção

VILA POUCA DE AGUIAR

	VOTOS	%
AD	2.208	41,91
PS	1.787	33,92
CH	381	7,23
IL	205	3,89
CDU	124	2,35
ADN	118	2,24

13.658 inscritos
5.268 votantes
38,57% votantes
61,43% abstenção

CARRAZEDA DE ANSIÃES

	VOTOS	%
AD	1.161	43,27
PS	771	28,74
CH	321	11,96
IL	89	3,32
ADN	69	2,57
BE	56	2,09

5.845 inscritos
2.683 votantes
45,9% votantes
54,1% abstenção

MESÃO FRIO

	VOTOS	%
PS	585	42,24
AD	489	35,31
CH	101	7,29
IL	63	4,55
BE	36	2,60
L	22	1,59

3.412 inscritos
1.385 votantes
40,59% votantes
59,41% abstenção

RIBEIRA DE PENA

	VOTOS	%
AD	1.111	42,83
PS	996	38,40
CH	162	6,25
IL	85	3,28
ADN	56	2,16
BE	44	1,70

8.102 inscritos
2.594 votantes
32,02% votantes
67,98% abstenção

VILA REAL

	VOTOS	%
AD	8.054	37,86
PS	6.792	31,93
CH	2.033	9,56
IL	1.501	7,06
L	678	3,19
BE	637	2,99

49.345 inscritos
21.273 votantes
43,11% votantes
56,89% abstenção

FREIXO DE ESPADA À CINTA

	VOTOS	%
PS	625	40,53
AD	491	31,84
CH	168	10,89
IL	64	4,15
BE	40	2,59
ADN	37	2,40

2.989 inscritos
1.542 votantes
51,59% votantes
48,41% abstenção

MACEDO DE CAVALEIROS

	VOTOS	%	
AD	2.753	44,58	17.134 inscritos
PS	1.944	31,48	6.175 votantes
CH	583	9,44	
IL	229	3,71	36,04% votantes
BE	148	2,40	
ADN	125	2,02	63,96% abstenção

VILA FLOR

	VOTOS	%	
AD	1.023	38,33	6.578 inscritos
PS	962	36,04	2.669 votantes
CH	271	10,15	
IL	99	3,71	40,57% votantes
BE	62	2,32	
ADN	55	2,06	58,43% abstenção

DISTRITO DE VISEU

	VOTOS	%	
AD	53.925	39,55	335.220 inscritos
PS	43.827	32,15	136.330 votantes
CH	13.078	9,59	
IL	8.314	6,10	40,67% votantes
BE	3.659	2,68	
L	3.110	2,28	59,33% abstenção

SÃO JOÃO DA PESQUEIRA

	VOTOS	%	
AD	1.075	40,67	6.475 inscritos
PS	829	31,37	2.643 votantes
CH	266	10,06	
IL	138	5,22	40,82% votantes
ADN	67	2,53	
BE	65	2,46	59,18% abstenção

MIRANDA DO DOURO

	VOTOS	%	
AD	1.310	39,64	6.977 inscritos
PS	1.093	33,07	3.305 votantes
CH	267	8,08	
IL	199	6,02	47,37% votantes
BE	121	3,66	
L	88	2,66	52,63% abstenção

VIMIOSO

	VOTOS	%	
AD	790	43,77	5.156 inscritos
PS	614	34,02	1.805 votantes
CH	143	7,92	
IL	60	3,32	35,01% votantes
BE	38	2,11	
ADN	37	2,05	64,99% abstenção

ARMAMAR

	VOTOS	%	
AD	1.066	41,82	5.623 inscritos
PS	767	30,09	2.549 votantes
CH	282	11,06	
IL	122	4,79	45,33% votantes
CDU	57	2,24	
ADN	53	2,08	54,67% abstenção

SERNANCELHE

	VOTOS	%	
AD	1.677	59,64	5.052 inscritos
PS	581	20,66	2.812 votantes
CH	202	7,18	
IL	91	3,24	55,66% votantes
ADN	57	2,03	
BE	35	1,24	44,34% abstenção

MIRANDELA

	VOTOS	%	
AD	3.470	41,24	22.464 inscritos
PS	2.393	28,44	8.415 votantes
CH	1.097	13,04	
IL	443	5,26	37,46% votantes
CDU	207	2,46	
ADN	176	2,09	62,54% abstenção

VINHAIS

	VOTOS	%	
PS	1.398	39,59	9.255 inscritos
AD	1.364	38,63	3.531 votantes
CH	355	10,05	
IL	102	2,89	38,15% votantes
ADN	70	1,98	
CDU	40	1,13	61,85% abstenção

LAMEGO

	VOTOS	%	
AD	3.943	38,82	23.124 inscritos
PS	3.536	34,82	10.156 votantes
CH	877	8,64	
IL	610	6,01	43,92% votantes
CDU	243	2,39	
L	215	2,12	56,08% abstenção

TABUAÇO

	VOTOS	%	
AD	950	44,10	4.644 Inscritos
PS	650	30,18	2.154 votantes
CH	226	10,49	
IL	92	4,27	46,38% votantes
ADN	52	2,41	
BE	36	1,67	53,62% abstenção

MOGADOURO

	VOTOS	%	
AD	1.886	46,42	9.615 inscritos
PS	1.159	28,53	4.063 votantes
CH	441	10,85	
IL	140	3,45	42,26% votantes
ADN	75	1,85	
BE	74	1,82	57,74% abstenção

FOTO: DR

MOIMENTA DA BEIRA

	VOTOS	%	
AD	1.529	40,92	9.919 inscritos
PS	1.226	32,81	3.737 votantes
CH	391	10,46	
IL	154	4,12	37,68% votantes
BE	75	2,01	
CDU	71	1,90	62,32% abstenção

TAROUCA

	VOTOS	%	
AD	1.168	42,41	7.165 inscritos
PS	839	30,46	2.754 votantes
CH	270	9,80	
IL	120	4,36	38,44% votantes
BE	80	2,90	
CDU	61	2,21	61,56% abstenção

TORRE DE MONCORVO

	VOTOS	%	
AD	1.396	40,20	7.530 inscritos
PS	1.261	36,31	3.473 votantes
CH	318	9,16	
IL	117	3,37	46,1% votantes
ADN	72	2,07	
BE	66	1,90	53,9% abstenção

PENEDONO

	VOTOS	%	
AD	529	43,25	2.795 inscritos
PS	361	29,52	1.223 Votantes
CH	129	10,55	
IL	45	3,68	43,76% votantes
CDU	36	2,94	
ADN	30	2,45	56,24% abstenção

VILA NOVA DE FOZ CÔA*

	VOTOS	%	
AD	1.042	36,82	6.692 inscritos
PS	1.020	36,04	2.830 votantes
CH	273	9,65	
BE	81	2,86	42,29% votantes
IL	81	2,86	
CDU	64	2,26	57,71% abstenção

* DISTRITO DA GUARDA

PROJETO DA SANTA CASA PROMOVE SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS MAIS VELHOS

FOTOS: DR

PROJETO CHAMA-SE "DOMUS VITAE"

PROJETO É GRATUITO E DECORRE ATÉ NOVEMBRO DESTE ANO

Chama-se "Domus Vitae" e é dinamizado pela Santa Casa da Misericórdia de Bragança. O projeto pretende promover a saúde física e mental dos mais velhos, em contexto domiciliário

ELSA NIBRA

Promover o envelhecimento ativo é o objetivo da Misericórdia de Bragança com o projeto "Domus Vitae", que abrange cerca de 40 idosos do concelho. O nome não foi escolhido ao acaso até porque o que se pretende é desenvolver o bem-estar físico e mental dos mais velhos, em contexto domiciliário.

"Temos pessoas a trabalhar a motricidade fina, coordenação motora e identificação de cores. Outras a fazerem exercícios de estimulação de leitura e escrita", explica a psicóloga Anabela Pires.

Infância, de 93 anos, vive na aldeia de Portela e é uma das beneficiárias deste projeto. Um dos exercícios que faz aqui é pendurar roupa, mas confessa que "já me custa a abrir as molas, tenho pouca força nas mãos".

Já a irmã, Adelaide, de 91 anos, "ainda estou muito bem das mãos, até faço renda". Para esta habitante da aldeia, "o pior são as pernas, que não me deixam andar".

As sessões de acompanhamento acontecem de 15 em 15 dias, em áreas como a psicologia e a fisioterapia, com os técnicos da Santa Casa a prestarem serviços diferenciados, adaptados às necessidades de cada pessoa.

> *"Queremos produzir recomendações ao Governo para que alargue os serviços prestados aos idosos em casa"*
>
> **SANDRA BENTO**
> COORDENADORA DO PROJETO

Maria do Carmo, por exemplo, sofreu um AVC e aqui faz exercícios que ajudam na sua reabilitação. "Fiquei com as funções neurais danificadas e isto ajuda-me muito", conta, enquanto vai "passando" alguns obstáculos, que a obrigam a levantar as pernas e a praticar o equilíbrio.

PROJETO

O "Domus Vitae" arrancou em fevereiro deste ano e vai ser prolongado até novembro. É financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e não tem qualquer custo para os seus beneficiários.

"Trata-se de uma intervenção diferenciadora e vital para o envelhecimento ativo e que pode ser aplicada em sessões de grupo ou no domicílio das pessoas abrangidas", indica a Santa Casa da Misericórdia.

De acordo com Sandra Bento, coordenadora do projeto, o objetivo da Fundação é "produzir recomendações ao Governo para que alargue os serviços prestados aos idosos, em casa, além dos que já existem".

A ideia é, por isso, ir além das ajudas habituais no âmbito da higiene pessoal, alimentação, limpeza das casas ou serviços de lavandaria, e retardar a institucionalização dos mais velhos.

O projeto "Domus Vitae" foi um dos 15 selecionados pelo júri e aprovado pelo Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian. Além deste projeto, foram também premiadas as iniciativas Kinisuru| EnvelheSer (Venda do Pinheiro), + Próximo (Albufeira), Sorrisos ao Domicílio (Almada), My SAD - O meu Serviço de Apoio Domiciliário (Campo Maior), Mértola Cuida em Casa (Mértola), Promoção da Autonomia da Pessoa Idosa (Vila Franca do Campo) e Aqui ao Lado (Fundão).

CHAVES

Ninhos feitos por alunos dão casa a vários pássaros

P. 9

VALPAÇOS

Concurso premiou os melhores vinhos de Trás-os-Montes

P. 9

VILA POUCA DE AGUIAR

CONCURSO DE SALTOS É IDENTIDADE DE PEDRAS SALGADAS

FOTO: TS

GRANDE PRÉMIO FOI DISPUTADO EM DUAS MÃOS

TÂNIA SOARES

O Hipódromo das Romanas recebeu, durante o fim de semana, o Concurso de Saltos Internacional (CSI) de Pedras Salgadas, que contou com casa cheia nos dois dias. No domingo, foi dia dos cavaleiros disputarem o Grande Prémio.

Ansiosa por ver a competição, que contou para a Federação Equestre Internacional, está Emília Oliveira, que já costuma vir ao CSI, e considera este evento importante porque "trás cá muito turismo e é muito bom para economia da terra", onde vive. Na bancada ao lado está também Sérgio Barroso que gosta de "apreciar o sistema do concelho" e de ver a "atividade, que é bonita".

No mesmo sentido, Ana Rita Dias, presidente da Câmara de Vila Pouca de Aguiar, reforça que este "é um dos mais importantes eventos do nosso concelho" e que, além de atrair muita gente de fora "que vem conhecer Pedras Salgadas", o evento é também "para que as pessoas do território sintam que este concurso é verdadeiramente seu".

A acompanhar os avós vieram Daniela e Dânia Basto. Embora Dânia goste de cavalos, Daniela veio mais "por ser um domingo diferente do normal". As irmãs acham que o CSI "é uma forma de chamar atenção para o concelho" e até referem que a vitória inglesa na prova do metro e 30, demonstra "que Inglaterra dá mais valor ao hipismo" que Portugal, onde se dá "mais atenção" ao futebol.

Do Porto, "onde não há onde ver isto", vieram Conceição Campos, que "gosta muito de cavalos" e Eva Fontes, que diz que este evento "é uma mais valia para desenvolver a cultura" do território. As mulheres destacam o ambiente, que "é saudável" e o desporto, em que "dá gosto ver os cavalos".

Além de todas estes ganhos, o concurso também abre portas a vários expositores ao redor do campo. Um deles é Gabriel Rodrigues, que é residente em Pedras Salgadas e tem uma barraca que está a representar a sua marca de vinho. Assim, o homem diz que o concurso serve para "nos promovermos, ainda melhor quando estamos a falar de um evento de elite", mas também "para mexer na economia local", visto que os cavaleiros trazem muita gente consigo, incluindo a família, cuidadores e treinadores, que enchem "a capacidade hoteleira de Pedras Salgadas".

O vencedor do Grande Prémio foi o português António Matos Almeida por apenas um segundo a menos (52') em relação a João Marquilhas. Ambos tinham realizado as duas mãos sem qualquer falta. O espanhol Roi Rabon conseguiu os 50 segundos na segunda mão, mas no último obstáculo derrubou uma barreira e acabou por ficar em quarto lugar. ■

HOMEM PERDE A VIDA ATROPELADO

VALPAÇOS

Um homem, de 90 anos, morreu num acidente num estradão na zona da Curvaceira, em Carrazedo de Montenegro, no concelho de Valpaços. Ao que tudo indica, foi atropelado pelo próprio veículo, que não terá ficado bem travado.

Segundo o comandante dos Bombeiros Voluntários de Carrazedo de Montenegro, João Sousa, o alerta foi dado pela esposa da vítima, que também estava no local.

Quando as equipas chegaram, a viatura estava ao lado do homem, que se encontrava com múltiplas fraturas e a quem foram feitas manobras de reanimação, por se encontrar inconsciente, mas o óbito acabou mesmo por ser declarado no local.

A estrada tem alguma inclinação e, segundo a GNR de Vila Real, o homem não terá travado bem o carro, para abrir um portão, tendo este então, depois, embatido contra o próprio. No entanto, as causas ainda não estão totalmente apuradas.

Foram mobilizados três veículos dos bombeiros, a GNR de Carrazedo de Montenegro e ainda a Viatura Médica de Emergência e Reanimação de Chaves. ■

TÂNIA SOARES

MUNICÍPIO ASSINALOU 500 ANOS DO NASCIMENTO DE CAMÕES

MÁRCIA FERNANDES

CHAVES

FOTO: ARQUIVO VTM

CASA ONDE TERÁ VIVIDO LUÍS VAZ DE CAMÕES

O município de Chaves assinalou os 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões com diversas atividades.

As iniciativas pretenderam evidenciar a "memória e o legado" do poeta Luís Vaz de Camões, considerado uma das "maiores figuras" da literatura lusófona e universal, dando destaque aos seus antepassados que viveram em Vilar de Nantes.

Em comunicado, a autarquia revela que há "fortes indícios que indicavam que os seus avós paternos residiram, nos inícios do século XVI, no concelho de Chaves, vêm-se consolidando, sendo muito provável que a antiga Aquae Flaviae tenha mesmo sido berço de Camões e tenha dado chão aos seus primeiros passos".

Recorde-se que os flavienses deram o nome do "grande poeta" à sua mais importante Praça, situada junto ao Paço do primeiro Duque de Bragança, os Paços do Concelho e a Igreja Matriz, bem no coração do centro histórico, evidenciando a ligação antiga que a cidade e Vilar de Nantes têm com a memória de Camões.

Esta teoria foi também popularizada pelo falecido historiador José Hermano Saraiva, que num dos programas sobre história afirmou que foram encontrados documentos que comprovam que a família de Camões era da aldeia de Vilar de Nantes. Há registos da família de Camões nesta aldeia e uma casa quinhentista que terá pertencido ao pai do poeta.

Francisco Melo, vereador da Câmara de Chaves, revelou que o investigador Calvão Borges "encontrou registos na Sé de Braga sobre pagamentos e direitos que existiam para a nobreza e eram efetuados a Antão Vaz, avó de Camões, que morava em Vilar de Nantes".

A capela da aldeia tem ainda "vestígios que fazem a ligação à família de Camões", que se terá mudado de Coimbra para Chaves, onde terá nascido o pai de Camões.

Outro historiador, Luís Dias Carvalho, acredita que "há indicadores de que em algum momento os pais e o próprio Luís Vaz de Camões terão vivido em Vilar de Nantes". Um dos sinais é que há muitos familiares (tios, primos e seus descendentes) que se sabe terem vivido em Chaves. Além disso, Camões faz referência em poemas a Monterrei e vale de Laça, localidades espanholas próximas de Chaves.

Para o historiador, Camões "tem raízes vincadamente flavienses, isso é indiscutível".

E para assinalar a data, o município realizou a 3ª edição da caminhada "Camões. Caminhada pelo Brunheiro", tendo-se seguido uma tertúlia na terra do poeta, que teve música da Associação de Desenvolvimento de Vilar de Nantes. O festival da juventude "Novos Poetas", com as atuações de Inês Ribeiro, Fábio Teixeira, Carlos Sanches e Zack Noir, no Jardim do Tabolado, onde terminou o dia com o concerto "Chaves, berço de Camões", por Beatriz Pessoa.

GRANDE PLANO

FOTO: AS

Despiste na Fonte do Anjo

Um homem, de 78 anos, despistou-se, na quinta-feira (6), junto à sede da Freguesia de Santa Maria Maior, em Chaves. O carro só parou numa fonte, para onde capotou lateralmente. O homem, que foi retirado do veículo por populares que estavam na zona, aparentava estar bem.

INSTALAÇÕES DO GD CERVA NOVAMENTE ASSALTADAS

RIBEIRA DE PENA

FOTO: DR

Depois de sofrer um assalto no ano passado, em que levaram bastante material de publicidade do clube, tendo ficado um "prejuízo avultado", o campo do GD Cerva foi novamente alvo de furto na noite de 30 de maio.

Segundo o presidente do clube, "não se consegue perceber" a intenção deste assalto porque apenas levaram uma caixa de cerveja depois de arrombarem tanto a porta como a janela do bar. "Isto é vandalismo porque o que lá estava não tinha valor nenhum", afirma o responsável, acrescentando que isto "foi para concluir o que não conseguiram no ano passado".

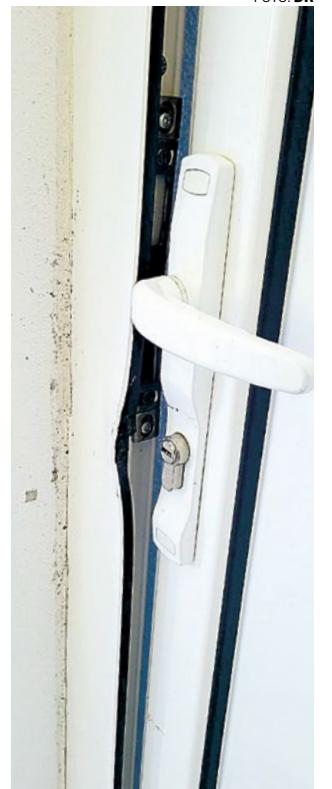
Jorge Guerra acredita que "não há duas sem três" e, portanto, admite que estão a considerar colocar, num futuro próximo, câmaras de vigilância no local.

TÂNIA SOARES

CHAVES

NINHOS FEITOS POR ALUNOS DÃO CASA A VÁRIOS PÁSSAROS

FOTO: AS

IDEIA PARA INICIATIVA FOI DADA POR UM ALUNO

TÂNIA SOARES

Várias árvores no recinto da Escola Secundária Dr. Júlio Martins, em Chaves, ficaram mais coloridas depois de alunos da turma do 7ºB pendurarem, na quinta-feira, vários ninhos que fizeram à mão com as famílias. A ideia foi de Pedro, que com 13 anos conseguiu mobilizar os seus colegas para esta ação.

Nas mãos destes alunos estão objetos que deram corpo a ninhos de todas as formas e feitios, como garrafões, caixas de madeira, embalagens e outros tipos de materiais. A construção foi totalmente deixada à imaginação dos jovens e das famílias. Rodrigo, de 12 anos, fez o ninho em madeira, com a sua avó, e disse que o objetivo deste projeto é "dar uma casa aos pássaros, que os abriguem na chuva". Inês, juntamente com a mãe, utilizou uma "embalagem de detergente que já tinha acabado" e fizeram vários desenhos "para ficar mais decorada". Estela e os seus avós fizeram um ninho a partir de um garrafão reciclado, que "recortaram e colaram", tendo as pinturas e os desenhos sido feitos pela menina de 12 anos.

Esta iniciativa está enquadrada no projeto Eco-escolas, do qual este estabelecimento faz parte, e ainda nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, orientada pela professora Cândida Ventuzelos, ela própria também diretora desta turma. A responsável explicou que os alunos fizeram toda uma pesquisa antes para saber "quais eram os insetos e os passarinhos que havia por aqui", aprendendo assim "a lidar e a preservar a natureza e o meio ambiente".

Além disso, a professora também aproveitou para envolver as famílias, resultando em trabalhos que a "surpreenderam". Íris, de 12 anos, contou à VTM que usou madeira e que construiu o ninho com o avô. "Foi giro fazer esta atividade com ele porque assim passamos mais tempo juntos", confessou

Para o diretor do Agrupamento de Escolas do Dr. Júlio Martins, Gil Alvar, este projeto torna-se especialmente relevante para "colocar os alunos no terreno", de forma a serem uma "aprendizagem mais efetiva do que aquelas que muitas vezes acontecem dentro da sala de aula". "Ao estar no terreno as memórias ficam registadas de forma mais profunda", afirmou, acrescentando que os estudantes "acabam por perceber melhor o meio que os envolve".

"Este projeto é importante porque coloca os alunos no terreno e faz com que percebam o ambiente que os envolve"

GIL ALVAR
DIRETOR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JÚLIO MARTINS

Agora, com os ninhos pendurados, é "preciso vir aqui e ver se está tudo bem", revela a professora Cândida Ventuzelos, acrescentando que "eles têm de ser responsáveis, porque há muitos meninos que vão tentar destruir. Os alunos vão ter de ser os vigilantes, passando aqui de vez em quando, até para ver se os ninhos têm residentes".

VINHOS DA REGIÃO "ESTÃO CADA VEZ MELHORES"

VALPAÇOS

FOTO: DR

DEZENAS DE PRODUTORES DE VINHO PARTICIPARAM NO CONCURSO

Esta é a conclusão do Concurso de Vinhos de Trás-os-Montes, que decorreu na Casa do Vinho, em Valpaços.

A iniciativa é da Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes (CVRTM) e, segundo Francisco Pavão, "temos cada vez mais produtores e mais vinhos", adiantando que os vinhos são de "excelente qualidade".

Na prova cega participaram 38 produtores da região e foram avaliados 130 vinhos. "Gostei muito dos brancos. Há vinhos muito interessantes", revela David Teixeira, destacando "a frescura e a acidez equilibrada".

De acordo com Miguel Ferreira "há uma clara melhoria dos vinhos, que estão cada vez mais identitários. Isso é o reflexo do que está a ser feito na região em termos de viticultura e enologia".

Também António Sousa ficou "surpreendido" com os vinhos brancos, mas admite "os tintos são de excelente qualidade e muito harmoniosos".

A qualidade dos vinhos tem chamado a atenção dos consumidores, que "apesar de ficarem um pouco reticentes quando se fala em Trás-os-Montes, acabam por ficar satisfeitos com o produto".

Além do paladar, também a imagem da marca é avaliada. Os vencedores da 13ª edição deste concurso serão conhecidos no dia 21 de junho, numa cerimónia que se pretende "que seja uma festa para todos. Aqui ninguém perde e quem ganha é, sobretudo a região", conclui Francisco Pavão.

ELSA NIBRA

BREVES

RIBEIRA DE PENA

A Feira do Vinho e do Mel está de regresso à freguesia de Santa Marinha, em Ribeira de Pena, nos dias 8, 9 e 10 de julho. Com diversas atividades ao longo dos três dias. Grupos como "os Apimentados", "Anjinhos e Diana Monteiro", os "Pauliteiros Malhados" e o "Fado do Povo" vão atuar nesta sexta edição da feira.

CHAVES

A Biblioteca Municipal de Chaves está aberta ao público durante todo o mês de junho. No âmbito das exposições mensais a decorrer na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal e que integram o Ciclo "Os Nossos Artistas", este mês conta com a mostra de pintura da autoria de Ricardo Costa.

MONTALEGRE

O bispo da diocese de Vila Real vai fazer uma visita pastoral à paróquia de Montalegre, integrada no périplo que o bispo está a fazer pelas várias freguesias do concelho, D. António Augusto Azevedo visita a paróquia da sede concelhia com um plano de atividades de três dias, de 21 a 23 de junho.

VILA POUCA DE AGUIAR

Vila Pouca de Aguiar assinalou o Dia Mundial do Ambiente. No dia 5 de junho, procedeu-se à largada de centenas de insetos que vão ajudar a combater a vespa-das-galhas-do-castanheiro. Esteve presente a presidente da câmara municipal, Ana Rita Dias, o presidente da Junta de Freguesia de Telões, Luís Sousa, e a técnica Maria Alves, do Gabinete de Apoio ao Agricultor.

UTAD
Alunos de Ciências da Nutrição confecionam pratos em concurso
P.12

MISSÃO
Militares regressaram da Roménia com sentimento de "dever cumprido"
P. 14

PSP
Ação de fiscalização apreendeu mais de mil artigos contrafeitos
P. 14

VITICULTORES PREOCUPADOS COM UVAS "SEM DESTINO"

FOTO: AS

JUNTARAM-SE CERCA DE 30 PRODUTORES

TÂNIA SOARES

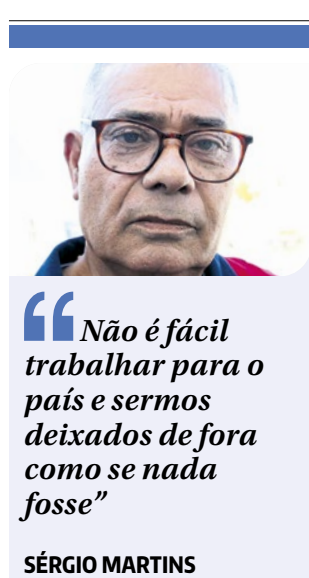
"Não temos alternativa senão confirmar que na próxima vindima não poderemos receber as uvas da sua exploração sita na região de Trás-os-Montes". É assim que termina uma carta enviada, no início do ano, pela Sociedade dos Vinhos Borges a dezenas de viticultores. Em causa está a mudança de localização do centro de vinificação desta empresa que, por agora se situar em Sabrosa, pertence à Região Demarcada do Douro (RDD).

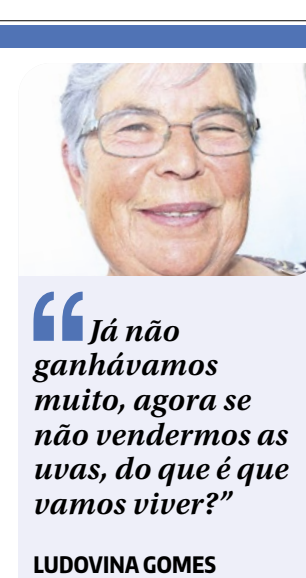
Com esta alteração, o IVDP (Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto) anunciou, com base no Decreto de Lei nº 191/2002, que é proibida a entrada de "quaisquer mostos, uvas e vinhos não engarrafados oriundos do exterior da RDD". E, assim, estes produtores ficam sem saber "onde colocar as uvas", que são o seu rendimento.

Foi este o mote que levou mais de 30 viticultores a reunirem-se com o presidente da Câmara de Vila Real na terça-feira (4). Quando chegamos à entrada da câmara, já lá estão alguns produtores. Um deles é Mário Pinto, que lamentou esta decisão e afirmou que "se anda com tanto trabalho, a lutar pelas uvas, e chegamos ao tempo da vindima e não temos local para colocar as uvas".

Por entre os que vão chegando, o descontentamento é visível. Há quem pondere até desistir da vindima para "semear pinheiros" ou outro tipo de plantas.

Armando é viticultor há 18 anos e, juntamente com a mulher, Ludovina Gomes, têm, no seu terreno, seis mil quilos de uvas, cujo destino é incerto. "Já não ganhávamos muito, agora se não vendermos as uvas, do que é que vamos viver?", questionou Ludovina.

Entretanto, o responsável pela marcação desta reunião, Sérgio Martins, explicou que está a pedir ajuda "à autoridade máxima", porque as portas já lhe foram fechadas pelo presidente da junta de freguesia. Em causa, adiantou, está a falta de guias de transportes que impede estes agricultores de fazerem a entrega dos seus produtos, nos termos legais. "Para levar o vinho para a região do Douro, temos de ter uma guia, porque os nossos terrenos pertencem à região de Trás-os-Montes, que é da Adega Borges para cima", disse.

> *"Não é fácil trabalhar para o país e sermos deixados de fora como se nada fosse"*
>
> **SÉRGIO MARTINS**

> *"Isto é todo o nosso trabalho, que ajuda muito para a casa, mas assim perdemos tudo"*
>
> **MÁRIO PINTO**

> *"Já não ganhávamos muito, agora se não vendermos as uvas, do que é que vamos viver?"*
>
> **LUDOVINA GOMES**

Tudo isto, dizem os produtores, poderia ser evitado pela Câmara Municipal de Vila Real, porque a Adega Borges terá "pedido terreno na zona industrial, mas não lhe foi concedido". Então, "a presidente da Câmara de Sabrosa acabou por lhe oferecer terreno, no total de três lotes".

Agora, a Sociedade Adega Borges "até aceita as nossas uvas", garantiu Sérgio Martins, mas sem as guias, só "arriscando", e os viticultores dizem que não "estão para perder tudo". Portanto, "alguém tem de ter uma solução para resolver o nosso problema". No entanto, da reunião que tiveram com o presidente da Câmara de Vila Real, nada saiu. Os produtores não puderam entrar todos na sala e foi decidido que se marcaria uma outra audiência "para depois".

A VTM contactou o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, mas até ao fecho desta edição, não obteve qualquer resposta.

CNA PEDE COMPENSAÇÃO POR PERDAS NOS BALDIOS E PROLONGAMENTO DO PRAZO PARA PEDIR APOIOS

A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) defende uma medida extraordinária para compensar as perdas de rendimentos dos pequenos e médios agricultores e compartes que utilizam os baldios e o prolongamento do prazo para candidatura a apoio.

Em comunicado, a CNA revela que quando está a terminar o prazo de apresentação de candidaturas às ajudas da Política Agrícola Comum (PAC) "é evidente o impacto brutal das opções de sucessivos Governos para os Baldios e para a Agricultura Familiar: falta ainda candidatar 70% da área de baldio correspondendo a menos 60% de agricultores candidatos este ano, em relação a 2023".

FOTO: MF

AGRICULTORES JÁ SE TINHAM MANIFESTADO EM FEVEREIRO

Pelo que, a confederação reclama, no imediato, "a criação de uma medida nacional extraordinária a ser aplicada este ano para compensar as perdas brutais de rendimentos impostas aos compartes dos baldios e que, na reprogramação do PEPAC, seja eliminado o coeficiente de redução de elegibilidade destas áreas".

A organização pede ainda o prolongamento do prazo para submissão de candidaturas ao Pedido Único, para pagamento direto das ajudas que integram os regimes sujeitos ao Sistema Integrado de Gestão e de Controlo (SIGC), previsto na regulamentação comunitária, que termina em 14 de junho.

A CNA acusa os sucessivos governos de adotarem políticas de penalização da agricultura familiar, dos baldios e do mundo rural, como a manutenção do coeficiente de redução de 50% na elegibilidade das áreas de pastoreio em Baldios para efeitos das ajudas da PAC.

"Se no início da campanha se estimava que os cortes aplicados aos baldios pudessem atingir os 25 milhões de euros, com estes números a redução poderá ser muito maior", aponta a confederação, considerando que estas políticas "são inaceitáveis e terão um custo demasiado elevado para a coesão social e territorial, para o ambiente, e para a soberania alimentar do país".

A CNA tem protestado contra esta questão, que motivou mesmo os agricultores a manifestarem-se nas ruas, em fevereiro, e já foi recebida pelo ministro da Agricultura, em 24 de abril, e pela Comissão de Agricultura e Pescas da Assembleia da República, na semana passada.

INFARMED AUTORIZA ABERTURA DE FARMÁCIA EM SANGUINHEDO

O posto existente na aldeia encerrou há cerca de 10 anos. Agora, o INFARMED - Autoridade Nacional de Medicamento e Produtos de Saúde "deu luz verde" para a abertura de uma nova farmácia em Sanguinhedo.

A reativação está prevista acontecer depois do verão e Hélder Afonso, presidente da União de Freguesias de Mouçós e Lamares, não podia estar mais satisfeito.

"É um novo serviço que conseguimos para a freguesia e estamos muito felizes com isso", afirma, revelando que "a junta fez o pedido junto do INFARMED em 2023".

A instalação deste novo posto é da responsabilidade da Farmácia Montezelos, a quem foi atribuído o espaço, por sorteio. Agora, "após serem notificados, têm dois meses para se instalarem", indica o autarca, revelando que, "pelo que sei, já estão à procura de um espaço".

A nova farmácia vai servir "não só a população de Mouçós e Lamares,

FOTO: DR

POSTO ESTAVA ENCERRADO HÁ 10 ANOS

mas também as populações de concelhos limítrofes, como Vila pouca de Aguiar, Alijó e Sabrosa", indica o autarca, acreditando que "só com políticas e serviços de proximidade se consegue atrair e fixar pessoas no interior do país".

"Este novo serviço vai ao encontro daquilo que temos vindo a defender ao longo destes anos. E se mais serviços pudéssemos aqui instalar, assim o faríamos", vinca.

A aldeia de Sanguinhedo tem, atualmente, em funcionamento um posto do centro de saúde, "algo que abonou a nosso favor", salienta Hélder Afonso, explicando que "foi a junta que avançou com a candidatura, mas podia ser o município ou a ARS Norte".

A Farmácia de Sanguinhedo vai voltar a abrir portas em breve.

Serão vários os serviços ali prestados, num espaço que "apenas não funcionará 24 horas por dia", conclui o presidente de junta.

Elsa Nibra

BREVES

EXPOSIÇÃO
►No próximo sábado, às 15h00, no Museu da Vila Velha, vai ser inaugurada a exposição "Sol, Mar e Flores", da autoria de artista plástico Agostinho Santos.

ROCK NORDESTE
►Nos dias 21 e 22 de junho, o Parque Corgo recebe o Rock Nordeste. Este ano, o cartaz traz nomes como Malu Magalhães, Branko, Paus e o Caos, Emmy Curl, Conferência Inferno, CAN CUN, Ezequiel, Little Hands, KYD3N, Eletric Shoes e Let the Jam Roll. A entrada é livre.

CONFRARIA DO COVILHETE
►No próximo dia 22 de junho, a partir das 10h00, a Casa de Mateus recebe a oitava entronização da Confraria do Convilhete, onde vão marcar presença 40 confrarias de todo o país.

SÃO JOÃO
►No dia 23 de junho, a partir das 19h00, os comerciantes do centro histórico esperam receber milhares de pessoas para festejar a noite de São João, numa organização da Associação Comercial em parceria com a autarquia de Vila Real.

NIGHT RUN
►A 15 de junho, Vila Real recebe a 'Night Run', com partida às 22h00, na Avenida Carvalho Araújo. São 10 quilómetros de caminhada e as inscrições, que são limitadas, incluem ainda um kit.

FESTAND
►A 16 de junho, da parte da manhã, o Campo do Calvário recebe o Festand, da Associação de Andebol de Vila Real, em que o objetivo é promover a modalidade.

PRATO DE ALUNAS DA UTAD VAI ESTAR À VENDA NO AUCHAN

Desafio lançado aos alunos de Ciências da Nutrição que tentaram criar receitas saudáveis, sustentáveis e saborosas

FOTO: MF

A EQUIPA VENCEDORA COM UM PRATO DE LENTILHAS

MÁRCIA FERNANDES

O prato "Dobradinha de Lentilhas" com pasta de atum saudável, acompanhado com 'chips' de cenoura e brócolos foi o vencedor do concurso promovido pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e a Loja Auchan de Vila Real.

O desafio "Nutri Challenge" foi lançado aos estudantes da licenciatura em Ciências da Nutrição, que criaram uma receita saudável, sustentável e saborosa, que, após um processo de controlo de qualidade, será colocada à venda na loja Auchan de Vila Real.

Mónica Lourenço, aluna do 2º ano de Ciências da Nutrição, explicou à VTM a confeção do prato vencedor. "Previamente, demolhamos as lentilhas e trituramos para fazer uma massa. Depois, temperamos com especiarias, sem adicionar sal. Usamos ainda atum natural, colocamos salsa, cenoura e cebola para fazer a pasta. Colocamos ainda folhas de alface e fizemos os 'chips' com as cascas da cenoura para não haver desperdício. Para finalizar, colocamos queijo flamengo".

A aluna diz que é uma "receita prática e rápida de confecionar", em cerca de uma hora está pronta.

Sobre a vitória, Mónica revela que estavam confiantes. "Os outros pratos também estavam muito bons, mas o nosso era muito criativo e estava bem complementado". Além disso, "cumprimos todos os requisitos do concurso, pelo que estamos muito felizes com a vitória".

A equipa vencedora era composta para além da Mónica, por Mariana Maio, Mariana Pereira, Beatriz Pedrosa e Sofia Ferreira.

Carla Gonçalves, professora da UTAD, revelou que o objetivo passou por "promover a criatividade e o talento dos futuros nutricionistas na elaboração de receitas originais, nutritivas, sustentáveis e saborosas".

Os alunos envolvidos tentaram mostrar como através da "culinária podem promover a saúde e prevenir doenças".

Sandra Barbosa, diretora da Loja Auchan Vila Real, afirmou que o grupo de hipermercados se preocupa em "preservar o planeta ao promover uma alimentação saudável, tendo em conta que a UTAD também tem essa preocupação com a sustentabilidade, com refeições mais saudáveis e económicas para todos".

A mesma responsável admitiu que a escolha d júri "foi difícil", pelo que decidiram destacar mais três pratos. "Os alunos aplicaram-se na escolha dos ingredientes, nas texturas, assim como com a sustentabilidade e o desperdício alimentar. E souberam reaproveitar os produtores, mesmo as cascas e aproveitaram para utilizar produtos da região".

A par do estágio em contexto de trabalho para os estudantes vencedores, a receita criada vai constar nos menus da loja de Vila Real ainda este ano. ■

> *"É uma receita prática e rápida de confecionar, em cerca de uma hora está pronta"*
>
> **MÓNICA LOURENÇO**
> ALUNA

> *"Os alunos tentaram mostrar como através da culinária podem promover a saúde e prevenir doenças"*
>
> **CARLA GONÇALVES**
> PROFESSORA DA UTAD

> *"Vai ser possível ser provar a receita vencedora na Loja Auchan de Vila Real"*
>
> **SANDRA BARBOSA**
> AUCHAN VILA REAL

"UM ACONCHEGO" NOS CORREDORES DO HOSPITAL

No contexto de uma parceria celebrada entre o hospital e a Câmara Municipal de Vila Real, foram instalados 15 painéis decorativos na ala de internamento pediátrico do estabelecimento de saúde.

A ideia foi de Eurico Gaspar, pediatra, que, segundo Mafalda Vaz de Carvalho, chefe de divisão do ambiente do município de Vila Real, "desafiou-nos a imaginar alguma coisa para este espaço que não fosse estandardizado, não fosse a Rua Sésamo, ou que não fosse a Branca de Neve e os sete anões".

O próprio profissional de saúde explicou que, depois da área de pediatria ter sido reabilitada, tornou-se necessário "uma decoração que fosse versátil e que tivesse significado para os pais". A intenção passa, segundo Eurico Gaspar, por "tornar mais agradável uma zona de internamento em algo mais humanizado", visto que, quando se está naquela ala, "é um período mau, porque a criança está doente" e, portanto, "ter algo que distraia, melhora as pessoas e permite passar melhor o tempo".

FOTO: TS

PAINÉIS CONTAM O "RESGATE DA PLANTA CARNÍVORA"

> "Quem vem a este hospital fica a conhecer estas espécies e aumenta o sentido de pertença"
>
> **MAFALDA VAZ CARVALHO**

> "Estas iniciativas são boas porque arrancam sorrisos às crianças e vêm dar cor ao espaço"
>
> **CARMO LISBOA**

Depois da ideia ser lançada, o processo, que foi "longo e muito criativo", foi evoluindo e foi decidido incluir fotografias das espécies da biodiversidade de Vila Real que estão num "baú imenso" do Festival Internacional de Imagem e Natureza.

É neste ponto que entra o Centro de Ciência, que "pega na história do resgate da planta carnívora" e consegue adaptá-la a um conto, onde "só temos espécies que temos no nosso território", afirmou a responsável da câmara. Assim, "quem vem a este hospital, seja ou não seja de cá, fica a conhecer estas espécies e, mais um bocadinho, desta forma diferente, a biodiversidade de Vila Real".

Mas os efeitos não se ficam por aqui. Carmo Lisboa, educadora no centro hospitalar, felicitou a iniciativa, que contribui "para arrancar sorrisos às crianças" e vem "dar cor ao espaço, que estava um pouco cinzento". No mesmo sentido, Mafalda Vaz de Carvalho também garantiu que estes painéis "suscitam curiosidade" e "criam aconchego nos corredores desta pediatria".

TÂNIA SOARES

MAIS DE MIL ARTIGOS CONTRAFEITOS APREENDIDOS

FOTO: EN

ALGUMAS BANCAS FICARAM VAZIAS

Uma ação de fiscalização, levada a cabo pela PSP de Vila Real, culminou com a apreensão de 1.002 artigos contrafeitos.

Ao que foi possível apurar, foram ainda constituídos arguidos "dois homens e três mulheres, entre os 42 e os 58 anos", sendo que os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Vila Real.

A ação decorreu na Feira do Levante, em Vila Real, na terça-feira (4) e, de acordo com alguns relatos que chegaram à VTM, os agentes compareçam "armados e em grande número", causando um grande aparato.

No local não se falava de outra coisa. A polícia de fiscalização chegou e apreendeu vários produtos contrafeitos, deixando algumas das bancas vazias. Entre os artigos apreendidos estão, entre outros, ténis e t-shirts "de diversas marcas de renome, que indiciam ser contrafeitos", revelou a PSP, em comunicado.

"Temos que compreender que só estão a fazer o trabalho deles", diziam uns, mais conformados. Já outros mostravam-se mais revoltados, admitindo que "eram artigos da Guess e da Lacoste. Levaram tudo, não nos deixam vender nada".

E entre os feirantes ainda se ouviam coisas como "são situações difíceis de aceitar" ou até quem afirmasse que "se não forem estas marcas, ninguém vem à feira".

Uma manhã atribulada na feira, com vários artigos apreendidos numa ação que aconteceu um dia antes de se assinalar o Dia Mundial Anti-Contrafação.■

Elsa Nibra

REGIMENTO DE INFANTARIA 13

REGRESSO DA ROMÉNIA COM SENTIMENTO DE "DEVER CUMPRIDO"

FOTO: MF

ESTIVERAM AO SERVIÇO DA NATO DURANTE SEIS MESES

MÁRCIA FERNANDES

Após seis meses de missão na Roménia, o Regimento de Infantaria (RI) 13 recebeu de "braços abertos" os 200 militares da 4ª Força Nacional Destacada (FND) que estiveram naquele país ao serviço da NATO.

Familiares e amigos dos militares marcaram presença para "matar" as saudades, que já eram muitas.

André Valente, major de infantaria que comandou esta força nacional, confessou que o maior desafio foi mesmo superar as saudades dos dois filhos, porque a parte operacional é o mais fácil. "A missão correu muito bem. As saudades da família foi o mais difícil de superar".

Além disso, como a missão decorreu durante o inverno, as temperaturas negativas (-10 graus) foram algumas das dificuldades encontradas, assim como a alimentação e a adaptação à cultura romena.

Durante a missão, os 200 militares, entre os quais 13 mulheres, participaram em 22 exercícios, em diferentes áreas de treino, com outras forças destacadas de países da NATO, nomeadamente do Luxemburgo, França, Bélgica e Polónia. "Felizmente não houve nenhum incidente", sublinhou o major.

Acrescentou ainda que foram "muito bem recebidos" pelo povo romeno. "Principalmente na cidade de Caracal, onde estivemos sediados. Eles sabiam a finalidade da nossa missão, que estávamos lá para potenciar uma postura defensiva da NATO, pelo que nos receberem muito bem, quer da parte dos exercícios, quer nos outros eventos realizados, a nível desportivo, cultural e social, que organizamos e também participamos".

"Fomos muito bem recebidos pelo povo romeno, que sabiam a finalidade da nossa missão"

ANDRÉ VALENTE
CHEFE DA MISSÃO DA 4º FND

Antes da entrega do estandarte nacional, o vice-chefe do Estado-Maior do Exército, Maia Pereira, enalteceu a missão dos militares portugueses na 4ª FND, constituída por militares dos três ramos das Forças Armadas e cuja preparação decorreu no Regimento de Infantaria n.º 13. "A cerimónia de entrega do estandarte nacional representa um atestado de confiança a todos os militares que constituíram esta força, para um amplo exercício de responsabilidade que a nação lhe cometeu além-fronteiras". Agora, ao devolver este símbolo, "cada militar desta força tem, certamente, o sentimento de missão cumprida, com a consciência que as suas ações individuais e coletivas contribuíram e vão continuar a contribuir para a estabilidade e segurança nacional e internacional, assim como para a defesa dos valores da liberdade, da democracia e dos direitos humanos".

No RI 13 decorre um novo aprontamento para preparar outra Força Nacional Destacada, que também seguirá em missão para a Roménia, ao serviço das forças de defesa da NATO.■

DEZENAS DE ESTAGIÁRIOS PRESTARAM PROVAS PARA INGRESSAR NA CARREIRA DE BOMBEIRO

TÂNIA SOARES

Foram 59 os bombeiros de várias corporações da jurisdição do comando sub-regional do Douro que estiveram, na sexta-feira (8), a fazer provas para ingressar na carreira de bombeiro.

Miguel Fonseca, comandante sub-regional do Douro, explicou que há esta sinergia entre corporações "de forma a que os corpos de bombeiros que tenham elementos preparados, não estejam à espera que sejam feitas provas na sua área territorial". Por exemplo, 10 deles são da corporação de Ponte da Barca, do comando sub-regional do Cávado, sediado em Braga.

Os bombeiros têm avaliação em seis módulos e, quando terminados, os seus comandantes candidatam-nos à fase final, que foi exatamente a que decorreu então nas instalações da corporação dos Bombeiros da Cruz Branca, em Vila Real.

Estas provas, além de incluir uma vertente teórica, incluem a avaliação da colocação do aparelho respiratório (elemento de segurança para os próprios) e da identificação de equipamentos para incêndios florestais e urbanos. "É importante perceber se eles estão em condições de utilizar os equipamentos, principalmente aqueles que têm que ver com a sua segurança pessoal", disse Miguel Fonseca.

Além disso, também são testados tanto na entrada de um edifício, como nas técnicas de abertura de portas.

Lara Sousa tem 18 anos e está nos Bombeiros Voluntários de Tabuaço desde pequena. Agora, que é estagiária e quer ser profissional, foi posta à prova em todos os momentos e argumentou que "esta avaliação identifica o quão preparados estamos" para o trabalho.

Acabado de ser avaliado na simulação de entrada num edifício, Francisco Aguiar, da corporação de Moimenta da Beira, confessou que não achou as provas difíceis porque "com treino e formação torna-se tudo mais fácil". Francisco explicou que fizeram um teste escrito com 50 perguntas, cujo teor vai do institucional para ver se sabem "como funcionam os bombeiros" ao mais técnico e prático, como aqueles já referidos. "Estas provas são extremamente importantes, porque, em contexto real, é muito perigoso e temos de saber o que estamos a fazer", concluiu.

FOTO: TS

BOMBEIROS SÃO AVALIADOS EM SIMULAÇÃO DE INCÊNDIO

DEFESA PESSOAL

À tarde, no mesmo sábado, os bombeiros da Cruz Branca, numa parceria com o Club Krav Maga de Vila Real, fizeram uma formação de defesa pessoal.

Durante quatro horas, 25 bombeiros puseram à prova as suas técnicas de Krav Maga.

Segundo o comandante dos Bombeiros Voluntários da Cruz Branca, Orlando Matos, esta formação foi necessária porque "já acontece em muitas ocorrências em que as vítimas acabam por ser agressivas ou agredir mesmo os bombeiros em contexto de socorro".

A parceria com o Club Krav Maga de Vila Real para esta formação surgiu, disse o comandante, através "de um técnico que nós temos na área do desporto" e serviu, essencialmente, para "munir os operacionais de algumas estratégias de defesa para quando forem confrontados com essas situações".

Para o futuro, há a intenção de "alargar isto a nível de sub-região ou mesmo distrito", visto que esta formação é a nível interno. Também ficou a promessa de se organizar, entretanto, um workshop aberto "a operacionais de outros corpos de bombeiros".

CONTRASENSO

"TEM-SE A IDEIA ERRADA DE QUE AS MISERICÓRDIAS TÊM MUITO DINHEIRO"

FOTO: TS

A afirmação é de Vítor Santos, provedor da Misericórdia de Vila Real. No "Contrasenso", o responsável falou, por exemplo, dos jogos da Santa Casa, que contribuem para essa ideia.

"Os jogos são do Estado. O ministério das Finanças vai lá buscar uma parte e distribui pelas misericórdias do país, mas a maior fatia do bolo fica em Lisboa", explica.

Ainda sobre a vertente financeira, Vítor Santos admite que "temos que ser sustentáveis a nível económico, porque não é possível manter-se uma instituição como esta com resultados permanentemente negativos. Qualquer dia não há recursos e, por isso, é preciso ter alguma contensão".

Com 203 colaboradores, a Misericórdia de Vila Real tem, "só com o pessoal, gastos na ordem dos 3,5 milhões de euros anuais", indica, revelando que "tirando o município, a universidade e a Continental, somos um dos grandes empregadores do concelho. Muitas famílias dependem de nós".

A Santa Casa apoia as famílias desde os recém-nascidos aos seniores. Segundo o provedor, "o envelhecimento da população, e a pouca possibilidade das famílias para acompanhar os seus familiares, é um dos grandes desafios da atualidade". A estes junta-se o fenómeno da imigração, com Vítor Santos a admitir que "muitos imigrantes têm-nos pedido, principalmente, trabalho".

"Nota-se mais este fenómeno, sobretudo, nas creches e nos jardins de infância", revela.

Voltando à vertente financeira, "o Estado comprometeu-se a suportar metade das contas de instituições como a nossa, no âmbito de um acordo de cooperação, mas, neste momento esse valor não passa dos 33%". Desta forma, indica, "o valor em falta é suportado pelas famílias ou pela Misericórdia, mas como as famílias não têm capacidade para tal, sobra sempre para nós".

De acordo com o provedor, "para se ter uma ideia, recebemos, por parte do Estado, 473 euros por criança, mas cada uma custa-nos 594 euros. Quem paga essa diferença somos nós".

"Dependemos muito de donativos de beneméritos, que hoje são cada vez menos", admite, revelando que "também os voluntários são em número cada vez mais reduzido".

Vítor Santos chegou à Misericórdia "muito novo, por convite do antigo provedor Fernando Gramacho" e, em 2003, "fui convidado pelo padre Gomes para fazer parte dos órgãos sociais, como tesoureiro". Hoje é provedor, cargo que ocupa desde o início deste ano, e mostra-se "sempre disponível para dar o melhor por esta comunidade".

"O que me motiva é dar sempre o melhor de mim em prol dos outros", frisa, confessando que "se existisse uma palavra para me caraterizar seria 'social' porque desde os 16 anos que o voluntariado faz parte de mim". ■

Elsa Nibra

REGIÃO

Plano de Recuperação e Resiliência financia vários equipamentos de saúde

P. 18

SABROSA

Mercado dos Produtores Locais ajuda produtores nas vendas

P. 19

FEIRA MEDIEVAL CELEBRA TRADIÇÃO E HISTÓRIA

TÂNIA SOARES

As ruas junto ao Castelo de Lamego voltaram, entre sexta e segunda-feira, ao tempo de D. Afonso Henriques, conhecido como "Conquistador". Durante estes dias, realizou-se a Feira Medieval na cidade, também ela a tentar conquistar os corações de quem a visita, com pessoas vestidas a rigor e tendas montadas ao estilo da época.

Com a abertura típica, num desfile com os mais variados artistas, recriando também a história, a feira contou com dezenas de barracas e comerciantes que por ali davam o ar tradicional que o evento requere. Rita Melo é um dos quatro membros do grupo "Guindilhas" que participou na abertura. A artista diz que esta é uma feira "que já tem muitos anos e conta sempre com boa energia, bom ambiente", enquanto "celebra a nossa tradição, com muita história".

À entrada, Mariana está na sua tenda a fazer os últimos preparativos antes de abrir para vender sopa da pedra, pica-pau, bifanas e sangria, esta última "que nunca pode faltar". É a primeira vez que participa no evento e vestiu-se a rigor porque gosta "de respeitar e incorporar a tradição".

Mais à frente está a barraca do Teatro Amador de Lamego, onde duas meninas, Joana e Márcia, estão a vender vários doces para ajudar a financiar o projeto. "É uma boa experiência porque fazemos as coisas todas, contactamos com muitas pessoas e é engraçado vestirmo-nos assim, porque noutro contexto não estaríamos", disseram. Carla Rodrigues está praticamente ao lado e é de Lamego. Faz trabalhos em artesanato e aproveita a feira para divulgar as suas peças. Vestiu-se a rigor para estar "integrada no ambiente" e afirmou que esta feira é importante "para festejar os nossos antepassados e mostrar Lamego".

"Eu venho porque gosto mesmo da história e das recriações"

ANTÓNIO LOPES

"Esta feira conta sempre com boa energia e bom ambiente"

RITA MELO

FOTOS: AS

LAMEGO

ABERTURA DO EVENTO CONTOU COM DESFILE DE VÁRIOS ARTISTAS

A barraca de António chama a atenção de muita gente pelas gomas "gigantes" que lá vende. Marca presença nesta feira há, pelo menos, 14 anos e confessou que "já está marcada no calendário", acrescentando que "gosto muito desta terra".

A percorrer toda a feira de cesta no braço estão Mafalda, Mariana e Benedita. São campeãs nacionais de dança e estão a tentar ganhar dinheiro a vender biscoitos, para irem ao Campeonato do Mundo em novembro, na cidade de Orlando, nos Estados Unidos. No entanto, também a tradição lhes diz muito. "É muito bonita esta partilha de conhecimento e amizade, ainda por cima em Lamego que é uma cidade muito tradicional e com bastante história", afirmaram.

E é exatamente a história que move António Lopes, e o grupo de Santa Maria da Feira a que pertence, a percorrer várias feiras medievais, fazendo diversas recriações. Depois de participar na abertura, está, com o seu fato de cavaleiro, sentado a aproveitar a gastronomia que a festa oferece. António acredita que "nunca saberemos onde foi realmente o começo da história de D. Afonso Henriques porque diz-se que foi em Guimarães, mas há quem acredite que foi em Lamego". Aliás, o presidente referiu isso mesmo no seu discurso, onde também aproveitou para agradecer aos participantes e visitantes que ali marcaram presença.

BREVES

TABUAÇO

►A GNR deteve um homem, de 85 anos, por posse ilegal de arma e munições, em contexto de violência doméstica. A GNR, depois de receber uma denúncia a dar conta de uma alegada situação de violência doméstica, deslocou-se para o local onde apuraram que o "suspeito agrediu fisicamente a vítima, sua esposa de 81 anos".

LAMEGO

►O Centro Multiusos vai ser palco novamente para a Exposição Canina Nacional de Lamego e, pela terceira vez consecutiva, uma Exposição Internacional. O evento decorre no fim de semana de 15 e 16 de junho, onde, segundo a autarquia, "vão poder ser observados belos exemplares de diversas raças". A entrada é livre.

MOIMENTA DA BEIRA

►As Festas de São João regressam a Moimenta da Beira, num programa de 11 dias, muito diversificado. Os dias maiores "são os das marchas populares, dos arraiais e, em especial, o da procissão em honra ao padroeiro, ao fim da tarde do dia 24 de junho, feriado municipal" afirma a autarquia em comunicado.

TORRE DE MONCORVO

►O Festival do Solstício está de regresso para celebrar o início do verão. O ponto alto das comemorações decorre nos dias 21 e 22 de junho, no Jardim Dr. Horácio de Sousa, onde acontecem várias atividades como "espetáculos, oficinas, ateliers, performances, workshops, animação infantil, artes e ofícios tradicionais".

GOVERNO CELEBRA CONTRATOS PARA FINANCIAR EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DA REGIÃO

Contratos foram assinados na sede da CCDR-N e terão de estar concluídos até junho de 2026

REGIÃO

HOSPITAL D.LUIZ I, EM PESO DA RÉGUA É UMA DAS INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS

MÁRCIA FERNANDES

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Governo anunciou um investimento de 196,7 milhões de euros para construção de novos centros de saúde e requalificação de estruturas existentes no Norte e Centro do país, num total de 193 projetos.

A cerimónia de assinatura de contratos do Norte decorreu na sexta-feira (7) na sede da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) no Porto, onde esteve a ministra da Saúde, Ana Paula Martins, e o ministro-Adjunto e da Coesão Territorial, Castro Almeida. Num total de 193 projetos, 141 são no Norte do país.

Mondim de Basto assegurou um financiamento de 1,1 milhões de euros para requalificação do seu Centro de Saúde. Bruno Ferreira, presidente da câmara, marcou presença na assinatura do contrato de financiamento que assegura ao município uma comparticipação de 1,1 milhões de euros para a concretização da obra de requalificação do centro de saúde.

Para o presidente da autarquia, "além da requalificação física do edifício, esta operação inclui ainda a criação de uma área para reabilitação motora e uma outra para realização de Raio-X".

O autarca mostrou-se satisfeito com a aprovação desta candidatura, que "vem contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde prestados à população do concelho de Mondim de Basto e, assim, garantir qualidade de vida a todos os munícipes".

A autarquia vai, agora, avançar com o lançamento do concurso público para a execução da empreitada.

Também a Câmara de Sabrosa garantiu um financiamento de 388 mil euros para a realização de obras de requalificação do centro de saúde. O contrato de financiamento estabelece como prazo limite para a conclusão das obras o mês de junho de 2026.

O município de Sernancelhe também terá financiamento para requalificar o centro de saúde. O montante disponibilizado ronda os 170 mil euros e as obras deverão iniciar nas próximas semanas.

O centro de saúde ficará dotado de novas soluções energéticas, novo sistema de climatização, caixilharias, entre outras intervenções fundamentais para "garantir qualidade e bem-estar aos profissionais de saúde e aos utentes", frisou a autarquia numa nota publicada nas redes sociais.

O Centro de Saúde de Murça irá entrar em obras em breve, já que o presidente da câmara, Mário Artur Lopes, disse que o projeto "está praticamente pronto e obra será lançada muito em breve a concurso público".

O contrato foi assinado com o Governo e vai permitir a ampliação das atuais instalações. Vão ainda ser adquiridas novas viaturas para a Unidade de Saúde Familiar de Murça.

O Centro de Saúde de Tabuaço também será requalificado, sendo que terá financiamento do PRR de 246 mil euros, que terá de estar concluído em junho de 2026.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Moimenta da Beira, António Caiado, também assinou um contrato de financiamento para a requalificação do centro de saúde no valor de 113 mil euros.

LAMEGO

A Câmara de Lamego já abriu o concurso internacional para a construção do novo centro de saúde, que tem um custo de 10 milhões de euros.

Francisco Lopes, presidente da autarquia, revelou que terá um financiamento do PRR no valor de 7,7 milhões de euros. "Iremos criar melhores condições para atrair mais médicos e enfermeiros, que terão à disposição equipamentos mais modernos e funcionais".

HOSPITAL D. LUIZ I

A Câmara Municipal de Peso da Régua também celebrou contratos que vão permitir a aquisição de equipamento clínico e administrativo (onde se inclui mobiliário), no valor de 296 mil euros, para o Hospital D. Luiz I.

"Está dado mais um passo em frente para o cumprimento do desiderato de garantir os cuidados de saúde a que as pessoas têm direito, numa unidade de saúde de referência", disse a autarquia em comunicado.

TAROUCA

Já em Tarouca foram celebrados contratos entre o município e a Administração Central do Sistema de Saúde para a requalificação e adaptação do edifício da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados.

A autarquia explicou que o acordo estabelece um "compromisso mútuo entre as partes para a execução de obras de melhoria naquele edifício, com o objetivo de aumentar a sua eficiência energética, cumprir planos de contingência, e assegurar a acessibilidade, a segurança e o conforto de utentes e profissionais".

Segundo o presidente da câmara, Valdemar Pereira, este contrato "é um passo significativo para garantir que as unidades de saúde estão à altura das necessidades atuais, oferecendo condições adequadas para utentes e profissionais. Estamos certos de que esta parceria trará benefícios duradouros para a nossa comunidade".■

SABROSA

MERCADO AJUDA PRODUTORES LOCAIS COM "UM DINHEIRINHO"

TÂNIA SOARES

O Largo do Eirô, em S. Martinho da Anta, no município de Sabrosa, deu palco, no domingo (9), a várias barracas com produtores locais, num mercado organizado pela autarquia, que deu cor àquele espaço.

Maria Teixeira vende, entre muitos outros produtos, alperces, pêssegos, maçãs e cerejas. Tudo produtos do terreno que tem juntamente com o seu marido. Este mercado, afirmou, é importante "para ajudar o lavrador" e "dá sempre resultado para quem tem as coisas porque quem tem, vem vender e quem não tem, vem comprar".

Jorge Domingues está a vender morangos biológicos da estufa, que resultam do seu "suor" e o da sua mulher. "Este mercado é bom porque damos a mostrar o que nós temos", disse, acrescentando, no entanto, que "poderia ter mais barracas para ter concorrência". No local, apenas estão seis produtores.

Ao seu lado está Dionísia Garganta que tem, na sua barraca, muitos produtos e, entre eles, limões, frutos secos, repolho e batata. Faz tudo parte da colheita, que produz com o marido. Marcar presença no mercado é "um compromisso" e ajuda a "escoar o nosso produto, se não teríamos de arrumar tudo na arca". Além disso, há um "convívio" entre as pessoas e "faz-se um dinheirinho para colocar sementes no próximo ano".

João Correia é trabalhador do município de Sabrosa na área da gestão de eventos e explicou que o mercado "é sempre importante para que os pequenos agricultores", que não pagam qualquer valor pela barraca e, todo o dinheiro que ganharem, "é para eles". No fundo, é "para escoarem os seus produtos e darem-se a conhecer".

Laurinda Pereira comprou um ramo de orégãos a um dos produtores e disse que veio a este mercado "porque é mais barato" e, ao mesmo tempo, "ajuda os produtores".

Entretanto, a sorte também ajudou estes vendedores. No largo, estacionou uma camioneta cheia de turistas, cuja curiosidade fez com que viessem espreitar este mercado. Alguns chegaram mesmo a comprar vários produtos a diferentes produtores e Jorge Domingues até teve que ir buscar mais caixas de morangos, naquilo que considerou "ser um bom sinal" nas suas vendas.

FOTO: TS

BARRACAS SÃO GRATUITAS PARA PRODUTORES

WALKING FOOTBALL: O DESPORTO QUE PÕE OS MAIS VELHOS A MEXER

TÂNIA SOARES

FOTO: TS

AFVR CONTA COM QUATRO EQUIPAS

É sábado à tarde e, no Pavilhão Multiusos de Montalegre, há gente na bancada e jogadores no campo. De equipamento vestido e com a bola nos pés estão pessoas com idade igual ou superior a 50 anos. O desporto é Walking Football e este é o último encontro da temporada.

As regras são simples: não pode haver contacto físico, não podem correr, só podem dar três toques na bola, que não pode subir acima da cintura, e o golo tem de ser marcado dentro de uma área restrita.

Esta modalidade, jogada por cinco elementos numa equipa mista e sem guarda-redes, foi criada pela Federação Portuguesa de Futebol no ano passado, que lançou o desafio às Associações Distritais. José Manuel Fernandes, vice-presidente da direção da Associação de Futebol de Vila Real (AFVR), explica que este ano "só tiveram quatro equipas", Montalegre, Abambres, Ribeira de Pena e Chaves, mas acredita que no futuro terão muita mais adesão. "É um projeto que tem pernas para andar", diz, acrescentando que conta com a ajuda das juntas de freguesia, das Santas Casas da Misericórdia e das Universidades Séniores.

"Dex", assim conhecido, está na lateral a fazer o aquecimento porque vai entrar em campo dali a três minutos. À VTM, o jogador do Abambres diz que pratica Walking Football porque tinha deixado de ter "atividade física regular" e, como este desporto "não é muito exigente a nível físico", acaba por "nos ajudar a adaptar a uma realidade nova".

A treinadora do Montalegre, equipa que tem bastantes apoiantes na bancada, argumenta que esta iniciativa "serve para eles socializarem", acrescentando que "lhes faz bem física e mentalmente". Natércia Guerra lamenta que não haja "muitas modalidades que acarinhem estas pessoas a partir dos 50 anos" e, por isso, felicita a criação do Walking Football.

A mesma perspetiva tem Sara, que veio assistir aos jogos para ver a avó "a marcar um golo". Juntamente com mais amigos, dão voz à claque da equipa laranja, de Montalegre. A jovem de 21 anos diz que este projeto, "além de promover o desporto, promove também um convívio que faz com que ela [a avó] não esteja sempre em casa".

A capitã desta mesma equipa, Glória, tem 63 anos e acha este projeto muito "estimulante". Conta que decidiu experimentar por gostar "de novos desafios" e acabou "completamente apaixonada" pelo desporto. "Os dias de treinos e dias de jogos são uma grande alegria para nós", revela.

Do outro lado da bancada há também quem festeje cada vez que o Ribeira de Pena marca. Um deles é Domingos Sousa. De cachecol ao pescoço, veio apoiar a equipa que a sua filha treina. Conhece todos os membros pelo nome e reforça que "é preciso vir alguém apoiar e dar força" a estes jogadores. Manuel Costa é um dos protagonistas do Ribeira de Pena e diz que um dos principais benefícios do desporto é "fazer bem à saúde", exemplificando com um projeto realizado no Porto com diabéticos, onde no final se "provou que os participantes estavam muito melhor de saúde".

Aldino Rio está vestido de azul-claro e representa o Chaves neste torneio, uma das equipas pioneiras no projeto. O homem, de 71 anos, explica que praticava futebol e que agora aderiu ao Walking Football, por ser "mais lento e saudável". "Isto é precisamente para as pessoas manterem a sua atividade física em forma", conclui.

Normalmente são sempre convidados oficialmente dois árbitros que estão a iniciar na área. Mas este último encontro pautou-se pela informalidade. Não soaram apitos e os resultados nem sequer foram registados. No final, só sobrou muito convívio, de onde todos saíram vencedores. ■

"Os dias de treinos e dias de jogos são uma grande alegria para nós"

GLÓRIA
JOGADORA DO MONTALEGRE

"O Walking Football tem o objetivo da prática de desporto, mas também do convívio"

JOSÉ MANUEL FERNANDES
VICE-PRESIDENTE AFVR

FUTEBOL **JUNIORES - LIGA DE PRATA**

VILA REAL B | **ALVES ROÇADAS**

0 | **0**

VILA REAL B VENCE LIGA DE PRATA

Campo do Calvário
Árbitro: Ricardo T. Pinto
Auxiliares: Márcio Teixeira e Simão Branco

VILA REAL B: Kiko; Taveira, Carvalho, Joca (Leandro, 71') e Manafá (Nóbrega, 71'); Manu (Wilson, 85'), Martim (Marco, 77') e Gabi; Fraguito (Andrezo, 85'), Vilela (Parada, 85') e Silvério
Treinador: Quinzinho

ALVES ROÇADAS: Manuel Santos; Gonçalo Morais (Rodrigo Rodrigues, 82'), João Fernandes, Rodrigo Farroco e João Machado; Omar Cessay, Robim Duarte e Duarte Pereira; Miguel Teixeira, Rodrigo Gusmão e Babu Marong
Treinador: Nuno Guerra

Cartões amarelos: Silvério (31'), Miguel Teixeira (26'), Carvalho (63'), João Machado (90') e Kiko (92')

FOTO: **MMF**

EQUIPAS ESTIVERAM EQUILIBRADAS

Com a vitória alcançada na primeira volta (4-0), o Vila Real B tinha tudo para vencer a Liga de Prata. E o nulo acabou por ser suficiente para fazer a festa, já depois de os "A" terem vencido a Liga de Ouro.

Num jogo muito movimentado, as duas turmas apostaram no ataque, mas sem criarem grandes lances de perigo. Aos 42', Carvalho, de livre, obriga Manuel Santos a grande intervenção. Com as equipas encaixadas, a igualdade ao intervalo era justa.

Na segunda metade, as equipas continuaram à procura de golos. Aos 54', o Vila Real esteve à beira de marcar. Fraguito cobra um canto, bola no coração da área, mas ninguém deu o melhor destino ao esférico. Aos 56', Omar Cessay falha o remate em zona frontal. Aos 71', Miguel Teixeira obriga Kiko a grande defesa e aos 83', Babu Marong obriga Kiko a nova grande intervenção. Era uma fase em que o Alves Roçadas estava por cima do jogo. Em período de compensação, de novo, Babu Marong a esbanjar nova oportunidade.

No final, o troféu da Liga de Prata foi entregue ao Vila Real B.■

M. Martins Fernandes

RESULTADOS

Sabroso	1	Abambres	0
Mesão Frio	5	Fontelas	1
Vila Real B	0	Alves Roçadas	0
Descansa: Murça			

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Vila Real B	12	08	01	03	23-09	25
Alves Roçadas	12	07	01	04	20-17	22
Mesão Frio	12	06	01	05	25-21	19
Murça	12	06	00	06	25-22	18
Sabroso	12	05	03	04	20-24	18
Abambres	12	02	03	07	22-30	09
Fontelas	12	02	03	07	14-26	09

FUTEBOL **SUB-12 - LIGA DE OURO**

VILA REAL | **DIOGO CÃO**

3 | **4**

MANHÃ MÁGICA DE VASCO MORAIS

Campo do Calvário
Árbitros: João Moreira e Matilde Santos

VILA REAL: Santiago Teixeira; Salvador Santos, Eduardo Batista, Francisco Batita e Francisco Sousa; Gustavo Pinto, Martim Palma, Martim Fernandes e Pedro Oliveira
Treinador: João Oliveira

DIOGO CÃO: Leonardo Penelas; Lucas Pinto, Rodrigo Gonçalves, Vasco Morais e João Monteiro; Pedro Sacoto, Tiago Nóbrega, Francisco Almeida e Matheus Garcia
Treinador: Pedro Sousa

Ao intervalo: 1-3
Marcadores: Vasco Morais (1', 10' e 55'), João Monteiro (5'), Afonso Bragança (21'), Tomás Peixoto (33') e Pedro Oliveira (59')

Uma manhã em cheio do avançado da equipa Diogo Cão. Vasco Morais foi fundamental para o triunfo da turma orientada por Pedro Sousa.

A Diogo Cão entrou praticamente a vencer, já que Vasco Morais marca no primeiro minuto. O Vila Real respondeu aos 4', através de uma jogada iniciada em Salvador Santos, culminada com um remate de Eduardo Batista para grande intervenção de Leonardo Penelas. No minuto seguinte novo golo da Diogo Cão, apontado por João Monteiro. A superioridade da equipa visitante estava a ser traduzida em golos. Aos 10', Vasco Morais bisa na partida. Aos 21', Tomás Peixoto marca um livre, Leonardo Penelas não segura a bola, com Afonso Bragança a aproveitar para reduzir. Aos 25', de novo, Afonso Bragança a obrigar o guarda-redes a grande defesa. Pouca depois, há uma boa jogada de Salvador Santos, que cruza pata o segundo poste, com Afonso Bragança a cabecear ao lado.

A abrir a etapa complementar, grande penalidade a favor do Vila Real, com Tomás Peixoto a reduzir a desvantagem. Aos 35', nova grande penalidade, desta vez a favorecer a Diogo Cão, com o futuro atleta do Sporting CP Lucas Pinto a desperdiçar. Aos 39', Tomás Peixoto esteve à beira de marcar, mas Ivo Macieirinha não o permitiu. Aos 55', há um canto, bola na área, com Vasco Morais a marcar de cabeça, alcançando o 'hat-trick' Aos 59', jogada de ataque dos locais, bola na área, com Pedro Oliveira a rematar para o último golo do jogo, naquela que foi uma vitória justa dos campeões.■

M. Martins Fernandes

FOTO: **MMF**

JOGADOR MARCOU TRÊS GOLOS

RESULTADOS

Abambres B	2	Ger. Talentos	1
Vila Real	3	Diogo Cão	4
Valpacinhos	0	VR Benfica	5

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Diogo Cão	10	09	01	00	39-11	28
VR Benfica	10	08	00	02	36-11	24
Vila Real	10	04	00	06	16-26	12
Abambres B	10	03	00	07	12-23	09
Ger. Talentos	10	02	02	06	17-30	08
Valpacinhos	10	02	01	07	10-29	07

FUTEBOL **SUB 12**

LIGA PRATA

RESULTADOS

Mondinense	5	Lordelo	0
RC Penaguião	3	Vilar Perdizes	5
Descansa: Chaves			

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Chaves	08	08	00	00	33-09	24
Mondinense	08	04	00	04	26-17	12
RC Penaguião	08	04	00	04	33-20	12
Vilar Perdizes	08	03	00	05	18-20	09
Lordelo	08	01	00	07	03-47	03

SÉRIE C

RESULTADOS

Ribeira Pena	1	Constantim	2
Abambres A	3	P. Salgadas	0
Descansa: Boticas			

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Constantim	08	07	01	00	33-05	22
Boticas	08	05	02	01	37-09	17
Abambres A	08	03	00	05	10-26	09
Ribeira Pena	08	02	02	04	16-20	08
Pedras Salgadas	08	00	01	07	05-38	01

FUTEBOL
NAC. INICIADOS

2.ª DIVISÃO - Série 1

RESULTADOS

Vianense	1	Braga	7
Lomarense	0	Palmeiras	4
Aveleda	0	Penafiel	4
Varzim	4	Diogo Cão	1
EF Crescer	2	AD Chafé	0

ÚLTIMA JORNADA

AD Chafé	Lomarense
Braga	Varzim
Palmeiras	Aveleda
Penafiel	Vianense
Diogo Cão	EF Crescer

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Braga B	17	13	03	01	48-08	42
Varzim	17	14	00	03	46-18	42
DIOGO CÃO	17	10	05	02	46-17	35
Penafiel	17	10	03	04	37-21	33
Palmeiras	17	08	02	07	38-23	26
Lomarense	17	06	04	07	18-34	22
EF CRESCER	17	04	03	10	21-33	15
Vianense	17	04	00	13	25-60	12
Aveleda	17	03	01	13	15-35	10
AD Chafé	17	02	01	14	17-62	07

CURTAS FUTEBOL

GD CHAVES

►Na próxima temporada vai ser orientado por Marco Alves, um homem que conhece bem os cantos da casa, já que foi adjunto de Vítor Campelos durante três temporadas. Raphael Guzzo e Héctor Hernández estão de saída do GD Chaves.

RUI GONÇALVES

►Depois de quatro temporadas à frente do FC Lordelo, vai orientar a UDC Sabrosa. Como adjuntos seguem João Pinto e o Youssef Nader. O presidente Eduardo Matos já assegurou a manutenção de Chico Pinto.

GABRIEL PEIXOTO

►Depois de uma temporada positiva ao serviço do Vidago FC, que venceu a Liga de Prata, Gabi vai continuar ao serviço da equipa da vila termal, vendo assim reconhecido o seu trabalho.

VÍTOR GAMITO

►Orientou nas últimas três temporadas o Vilar de Perdizes e é o novo treinador do Rebordosa AC, que vai disputar a série B do Campeonato de Portugal.

CÉLIA SANTOS

►A ex-árbitra, Célia Santos, foi uma das candidatas que ficou aprovada no curso de formação avançada de observadores, promovida pelo Conselho de Arbitragem da FPF, passando a desempenhar funções de Observadora dos quadros da Federação.

ANDREIA FARIA

►A jogadora vila-realense, renovou com o SL Benfica até 2027. No clube desde 2018, Andreia Faria descreveu nas redes sociais o orgulho em representar o clube, que se sagrou campeão nacional e vencedor da Taça de Portugal em futebol feminino.

SC MIRANDELA

►Daniel Ferreira é o novo treinador que terá como adjunto Francisco Valfreixo. Telmo Melo é o diretor desportivo e Nuno Loureiro o team manager. Já estão contratados Domingos Júnior, 29 anos (ex-Aldenovense); Ivan Banora, 22 anos (ex-União Tomar); Panuchi Fernandes (ex-Eléctrico FC), Tiago, 18 anos (ex-Canidelo); João Loureiro, 31 anos (ex-Moncorvo). O defesa Luís Amorim permanece no clube e Gonçalo Cunha, Afonso Martins e Gabriel Aleixo foram promovidos a seniores.

TIAGO PINTO ELEITO PRESIDENTE DO ABAMBRES SC

Tiago Pinto é o novo presidente do Abambres SC, sucedendo no cargo a Artur Carvalho.

Começou a jogar no Abambres, teve passagens pelo FC Porto e pelo Leixões, mas uma lesão fê-lo regressar ao clube da terra. Depois de ter feito a maioria da sua carreira de jogador ao serviço do emblema abambrino, assumiu a função de treinador, onde esteve até ao final desta época.

Agora, assume a presidência do clube, o maior desafio que tem em mãos desde que entrou no Abambres, ainda criança.

FOTO: ARQUIVO VTM

TIAGO FOI JOGADOR E TREINADOR DO CLUBE

Em declarações à VTM, Tiago Pinto referiu que atendendo às condicionantes que foram colocadas, com a saída do presidente Artur Carvalho, que não quis continuar no cargo, acabou por aceitar o desafio. "Ambicionava ser presidente do Abambres SC, mas não pensava que fosse já. Ninguém mais quis avançar e eu decidi propor o meu nome, que foi bem aceite por todos".

Sobre o futuro, o novo presidente promete apenas trabalho. "Agora não posso acumular funções, como fiz quando fui jogador e treinador ao mesmo tempo. Agora serei só presidente".

Tiago Pinto revela que já está a preparar a próxima época. "Já estamos a trabalhar em três dossiês, a formação da equipa sénior, a equipa feminina e o futebol de formação".

E admitiu que ainda é cedo para revelar pormenores sobre o futuro treinador da equipa sénior. "Estamos a contactar pessoas que nos possam vir a ajudar e, quando houver novidades, serão reveladas".

A eleição para os novos corpos sociais decorreu na sexta-feira (7), para um mandato de dois anos.

Além de Tiago Pinto como presidente, tomaram posse como vice-presidentes Artur Carvalho, Mário Costa, Manuel Joaquim Carvalho, António José Pinto, Ana Maria Silveira e Tiago Nóbrega.

O secretário-geral é Rui Pires e o tesoureiro José Manuel Barrias.

Vítor Santos continua como presidente da Assembleia-geral, já o presidente do Conselho Fiscal é José António Borges.■

MÁRCIA FERNANDES

FUTEBOL

BOLA AO CENTRO

"TREINAR O VITÓRIA É UM SONHO"

Rui Borges foi anunciado, recentemente, como novo treinador do Vitória Sport Clube. Uma semana depois da sua apresentação, o técnico mirandelense esteve no programa "Bola ao Centro", onde admitiu ter recebido vários convites do estrangeiro, mas "a partir do momento em que o Vitória se meteu no caminho não pensei em mais nada".

"Isto é um sonho", confessou, acrescentando que "quando se tem a oportunidade de treinar o Vitória não há mais assunto".

"Tive algumas propostas financeiramente muito atrativas", revelou, mas nem isso foi suficiente para o afastar do Vitória. "A partir do momento em que fui sondado pelo clube, não quis saber de mais nada".

Rui Borges estreou-se como treinador no Mirandela, na época 2016/2017, onde deu também os primeiros passos enquanto jogador. "Tenho muito orgulho das minhas raízes e de ser transmontano, nunca o escondi isso", afirma. De lá saiu para treinar o Académico de Viseu, a Académica de Coimbra, o Nacional, o Vilafranquense, o Mafra e, mais recentemente, o Moreirense, a equipa sensação da última época.

"Para entrar na 1ª Liga penso que foi o clube certo. Foi uma época perfeita a todos os níveis. Enquanto jogador não cheguei à 1ª Liga e, de certa forma, cumpri esse sonho enquanto treinador".

O trabalho realizado no Moreirense valeu o convite do Vitória, para onde segue com a sua equipa técnica. Para a próxima época, "o que posso prometer é muito trabalho à imagem do que é a grandeza do Vitória e dos seus adeptos", com quem espera ter uma boa relação. "Claro que os resultados depois ditam muita coisa, mas acima de tudo a relação de respeito vai existir sempre, disso tenho a certeza", acrescentou.

FOTO: TS

Veja o vídeo em
www.avozdetrasosmontes.pt/bc-rui-borges//

O Vitória é um dos grandes do futebol português e prova disso é que, "depois de ser anunciado, tem sido uma coisa estrondosa a todos os níveis, desde as redes sociais, na rua, sente-se essa grandeza. Vou na rua e há pessoas a pedirem-me autógrafos".

Rui Borges assume, aos 42 anos, o comando técnico do Vitória Sport Clube que, na próxima época, vai atuar, também, na Liga Conferência.■

ELSA NIBRA

INSTITUIÇÕES DE UM NOVO LEITOR E UM NOVO ACÓLITO

FOTO: DR

CERIMÓNIA DECORREU NA SÉ DE VILA REAL

Decorreram, no passado dia 7 de junho, as instituições de um novo leitor e um novo acólito, na Sé de Vila Real.

Foi instituído acólito o Flávio Nunes, natural da paróquia de Pardelhas, no concelho de Mondim de Basto, e em estágio pastoral nas paróquias de Cerdedo, Pondras, Reigoso, Salto e Vila da Ponte, nos concelhos de Boticas e Montalegre.

Foi instituído leitor o Pedro Gomes, natural da paróquia de Moreiras, no concelho de Chaves, e a frequentar o sexto ano no Seminário Maior do Porto.

No dia em que se celebrou a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus e também o Dia Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes, o senhor D. António Augusto Azevedo, bispo de Vila Real, referiu na sua homilia que "a vocação é sempre um mistério do chamamento de Deus" e para tal é necessário ter "um coração configurado com Cristo, um coração bondoso, um coração misericordioso e um coração fecundo".

Os dois jovens seguem a sua caminhada para um dia receberem o sacramento da ordem.

PARÓQUIAS DE VIMIOSO PROMOVEM EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA

FOTO: DR

ESTARÁ DISPONÍVEL ATÉ FINAL DE AGOSTO

"Santa Maria / Devoção e Cultura" é o tema de uma exposição de arte sacra que está patente nas galerias da Casa da Cultura de Vimioso, até 31 de agosto.

São perto de 40 imagens, entre os séculos XVII e XX, provenientes de algumas famílias e do acervo sacro das comunidades de Algoso, Caçarelhos, Mora, Pinelo, São Joanico, Serapicos, São Pedro, Vale Pena, Vilar Seco e Vimioso.

"Olhar para Santa Maria é referenciá-la a uma igreja, capela, oratório ou até a uma família. Um lugar de culto é, mesmo fora das celebrações, um lugar vivo onde se exprimem a oração do povo e a realidade invisível", salienta o padre Rufino Xavier, promotor da iniciativa.

"A deslocação de uma obra (escultura ou pintura) para uma exposição como esta pode ser ocasião, para a comunidade que a circunda ou frequenta, de entrar na compreensão do lugar e do mistério que fez nascer a obra, reapropriando-se delas de uma nova maneira, para que possam permitir ao outro de aí entrar e perceber o sentido", acrescenta.

Esta exposição, cuja entrada é livre e gratuita, gera "novos ângulos de leitura e interpretação, onde nasce naturalmente uma verdadeira relação emergente: cada um deve estar pronto a ver a sua obra adquirir uma nova vida", conclui o sacerdote.

A exposição tem o apoio do município de Vimioso e de todas as Comissões Fabriqueiras da Unidade Pastoral Senhora da Visitação.

MISSAS VESPERTINAS E DOMINICAIS

VILA REAL

SÉ CATEDRAL
Vespertina: 18h30
Dominicais: 9h00, 12h00 e 18h30
Segunda a quinta: 18h30
Sexta: 8h00 e 18h30

SENHORA DA CONCEIÇÃO
Vespertina: 18h00
Dominicais: 8h00, 11h00 e 18h00
Segunda a sexta: 18h00

SÃO PEDRO
Vespertina: 18h15
Dominicais: 10h30 e 18h00
Segunda a sexta: 8h00
Terça a sexta: 18h00

SANTO ANTÓNIO
Vespertina: 18h00
Dominical: 10h00
Segunda a sexta: 18h00

CAPELA NOVA
Segunda a sábado: 9h30

CALVÁRIO
Dominical: 8h30

CAPELA DA TIMPEIRA: 9h00

MATEUS
Vespertina: 18h00
Dominical: 11h15

LAR Nª. Sª. DAS DORES: 9h45

ALTO TÂMEGA

BOTICAS
Dominical: 11h00
Quarta-feira: 18h00

CHAVES – MADALENA
Vespertina: 17h30
Dominical: 11h15

CHAVES – SAGRADA FAMÍLIA
Vespertina: 18h00
Dominical: 10h00
Terça a sexta: 18h00

CHAVES – SANTA MARIA MAIOR
Vespertina: 18h00
Dominical: 8h00, 10h00 e 11h30
Terça a sexta: 8h00 e 18h00

MONTALEGRE
Vespertina: 18h00
Dominical: 11h30
Quarta a sexta: 18h00

RIBEIRA DE PENA
Dominical: 8h00 e 11h30

VALPAÇOS
Vespertina: 19h00
Dominical: 11h15
Segunda a sexta: 18h00

VILA POUCA DE AGUIAR
Vespertina: 21h00
Dominical: 11h00
Segunda a sexta: 18h30

LEITURAS 16 DE JUNHO DE 2024

LITURGIA DO 11º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B

LEITURA I
LEITURA DA PROFECIA DE EZEQUIEL

Eis o que diz o Senhor Deus: «Do cimo do cedro frondoso, dos seus ramos mais altos, Eu próprio arrancarei um ramo novo e vou plantá-lo num monte muito alto. Na excelsa montanha de Israel o plantarei, e ele lançará ramos e dará frutos e tornar-se-á um cedro majestoso. Nele farão ninho todas as aves, toda a espécie de pássaros habitará à sombra dos seus ramos. E todas as árvores do campo hão de saber que Eu sou o Senhor; humilho a árvore elevada e elevo a árvore modesta, faço secar a árvore verde e reverdeço a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Refrão: É bom louvar-Vos, Senhor.

É bom louvar o Senhor e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo,
proclamar pela manhã a vossa bondade
e durante a noite a vossa fidelidade.

O justo florescerá como a palmeira,
crescerá como o cedro do Líbano;
plantado na casa do Senhor,
florescerá nos átrios do nosso Deus.

Mesmo na velhice dará o seu fruto,
cheio de seiva e de vigor,
para proclamar que o Senhor é justo:
n'Ele, que é o meu refúgio, não há iniquidade.

LEITURA II
LEITURA DA SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: Nós estamos sempre cheios de confiança, sabendo que, enquanto habitarmos neste corpo, vivemos como exilados, longe do Senhor, pois caminhamos à luz da fé e não da visão clara. E com esta confiança, preferíamos exilar-nos do corpo, para irmos habitar junto do Senhor. Por isso nos empenhamos em ser-Lhe agradáveis, quer continuemos a habitar no corpo, quer tenhamos de sair dele. Todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que receba cada qual o que tiver merecido, enquanto esteve no corpo, quer o bem, quer o mal. Palavra do Senhor.

EVANGELHO
EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. E quando o trigo o permite, logo se mete a foice, porque já chegou o tempo da colheita». Jesus dizia ainda: «A que havemos de comparar o reino de Deus? Em que parábola o havemos de apresentar? É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra». Jesus pregava-lhes a palavra de Deus com muitas parábolas como estas, conforme eram capazes de entender. E não lhes falava senão em parábolas; mas, em particular, tudo explicava aos seus discípulos. Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL OU DOS FIÉIS

Caríssimos cristãos: Aqui reunidos no Espírito Santo, oremos com toda a confiança a Deus Pai, pela mediação de seu Filho Jesus Cristo, dizendo (ou: cantando):

R. Atendei, Senhor, a nossa prece.
Ou: Escutai, Senhor, a nossa oração.
Ou: Lembrai-Vos, Senhor, do vosso povo.

1. Pelo Papa N., que preside a toda a Igreja, pela nossa Conferência Episcopal e pela coragem de todos os bispos e presbíteros, oremos.
2. Pelos cristãos que perderam a fé, pelo povo judeu, vinha que Deus plantou, e pelos crentes de todas as religiões, oremos.
3. Pela semente lançada à terra por Jesus, pelo crescimento da fé na Igreja de hoje e por todas as missões e missionários, oremos.
4. Por aqueles que perderam a esperança, pelos que foram injustamente condenados e pelos que vivem no exílio, longe da pátria, oremos.
5. Pela nossa assembleia celebrante, por toda a comunidade (paroquial) e pelos nossos pais e irmãos que Deus chamou, oremos.

(Outras intenções: presbíteros que celebram o aniversário da sua ordenação ...).

Pai de misericórdia, que enviastes o vosso Filho a semear a Palavra no coração dos homens, fazei que ela germine e dê muito fruto, para ser recolhido no celeiro do reino dos Céus. Por Cristo Senhor nosso.

VTM 3835 | 12/06/2024

CARTÓRIO NOTARIAL
Notária - CECÍLIA VAZ RIBEIRO
RUA DE SANTO ANTÓNIO – MIRANDELA

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de Justificação, lavrada neste Cartório Notarial, no dia três de Junho de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas Vinte e nove do Livro de Notas para Escrituras Diversas número "Duzentos e oito-A", JOSÉ CARLOS VIEIRA e mulher ARMINDA RIBEIRINHA DIONÍSIO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Vale de Salgueiro, concelho de Mirandela e ela da freguesia de Rio Torto, concelho de Valpaços, onde residem na Rua do Canto, n.º 4, lugar de Póvoa de Lila, declararam.

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, composto por casa de rés-do-chão, com a superfície coberta de dezoito metros quadrados, sito no Bairro do Terreiro, lugar de Póvoa de Lila, freguesia de Rio Torto, concelho de Valpaços, a confrontar de Norte, Sul e Nascente com Rua e de Poente com José Carlos Teixeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Valpaços, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 179, com o valor patrimonial de 801,85€, a que atribuem igual valor.

Que o identificado prédio veio à posse e domínio dos justificantes, já no estado de casados, por óbito dos pais do justificante marido, Carlos Augusto Vieira e Emília da Assunção Correia, residentes que foram na freguesia de Rio Torto, concelho de Valpaços, tendo-lhes sido adjudicado em partilha amigável, não reduzida a escritura pública e que ocorreu entre os interessados no ano de dois mil.

Que desde essa data e até hoje, seja, há mais de vinte anos, são os justificantes que, sem oposição de quem quer que seja, possuem o mencionado prédio, o utilizam, fazem as necessárias obras de conservação, usando e fruindo de todas as utilidades proporcionadas pelo mesmo, considerando-se e sendo considerados como seus únicos donos, na convicção de que não lesam quaisquer direitos de outrem, tendo a sua atuação e posse sido de boa fé, sem violência, sem interrupção e à vista da generalidade das pessoas que vivem na freguesia onde se situa o prédio.

Que essa posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo predial, dado o modo de aquisição não poder ser provado por qualquer outro título formal extrajudicial.

Mirandela, três de Junho de dois mil e vinte e quatro.

A Colaboradora, Otília Maria Jaime Arcas, devidamente autorizada para a prática do presente ato, pela titular do Cartório Cecília Maria Vaz Ribeiro, conforme publicitação no sítio da Ordem dos Notários em 06/05/2020, com o número 376/12.

VTM 3835 | 12/06/2024

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA ANA RITA FERNANDES SÁ – CHAVES

Certifico, para fins de publicação que, por escritura exarada hoje, no Cartório a cargo da Notária Ana Rita Fernandes Sá, sito na Avenida Pedro Álvares Cabral, Edifício Angola, loja dez, em Chaves, no livro de escrituras diversas n.º 134 – B, a fls. 26 e seguintes, LURDES FILOMENA GOMES MARQUES BARROCO, natural da freguesia de São Pedro de Agostém, concelho de Chaves, onde reside na rua do Santuário, n.º 2, casada com Venâncio Carvalhais Barroco, em comunhão de adquiridos e por ele devidamente autorizada para a prática deste ato, declara:

Que é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

Prédio urbano, situado na rua da Capela, lugar de Ventuzelos, freguesia de São Pedro de Agostém, concelho de Chaves, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, actualmente com a superfície coberta de cento e vinte metros quadrados e logradouro, com a área de quatrocentos e oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Elvira Silveira, nascente com Maria do Céu Carvalho, sul e poente com caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Chaves, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 928.

Que não tem qualquer título formal de onde resulte pertencer-lhe o direito de propriedade sobre o prédio, mas iniciou a sua posse por volta do ano de mil novecentos e noventa e quatro, ano em que o adquiriu, ainda no estado de solteira, por doação meramente verbal de Arminda Marques, viúva, já falecida, residente que foi no referido lugar de Ventuzelos.

Desconhece os ante possuidores do prédio, bem como a proveniência matricial, devido à sua antiguidade e à das transmissões.

Que, desde aquela data, sempre tem usado e fruído o prédio, guardando lá os seus haveres, realizando benfeitorias e obras de conservação e restauro, pagando todas as contribuições por ele devidas e fazendo essa exploração com a consciência de ser a sua única dona, à vista de todo e qualquer interessado, sem qualquer tipo de oposição há mais de vinte anos, o que confere à posse a natureza de pública, pacífica, contínua e de boa fé, razão pela qual adquiriu o direito de propriedade sob o prédio por USUCAPIÃO, que expressamente invoca para efeitos de ingresso do mesmo no registo predial.

Está conforme.

Chaves, 5 de Junho de 2024.

A colaboradora
Sandra Cristina Ribeiro Fernandes – 282/5 (válida até 31-12-2030)

Guilherme Lisboa Guedes
(93 anos)
F. 03-06-2024
Granja/Parada de Cunhos
Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127

Carlos Manuel Gonçalves de Oliveira
(79 anos)
F. 05-06-2024
Vila Real
Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127

Albina da Conceição Silvério
(96 anos)
F. 06-06-2024
Vila Real
Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127

Maria de Lurdes de Carvalho
(85 anos)
F. 06-06-2024
Folhadela
Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127

Valdemar Santos Martins
(77 anos)
F. 07-06-2024
Nogueira
Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127

VTM 3835 | 12/06/2024

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatuários do Artigo 16º e nº 2 do Artigo 13º, convocam-se todos os associados da Associação do Douro Histórico, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de junho de 2024, pelas 18:00 horas na sede da Associação, sito, na Rua das Eiras (edifício da Antiga Escola Preparatória), com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Nº 1 - Apreciação e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2024.

Ponto Nº 2 - Apreciação e aprovação do Relatório e Contas do Exercício Económico de 2023.

Ponto Nº 3 - Ponto de Situação Global da Estratégia de Desenvolvimento Local da DLBC Rural Vale Douro Norte do PDR2020.

Ponto Nº 4 - Apresentação Candidatura: 2ª Fase – Reconhecimento de Grupos de Ação Local e seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local (2024-2027) / Convite para a apresentação do plano de implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local.

Ponto Nº 5 - Outros assuntos.

De acordo com o Artigo 17º dos Estatutos, se na hora indicada nesta convocatória não se encontrarem presentes pelo menos metade do número de associados, a Assembleia considerar-se-á regularmente constituída, meia hora depois com qualquer número de presenças.

Sabrosa, 07 de Junho de 2024

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Eng. Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos

VTM 3835 | 12/06/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO
E GESTÃO DO TERRITÓRIO
DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

AVISO Nº. 47 - DGU/2024

RUI JORGE CORDEIRO GONÇALVES DOS SANTOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL, faz saber que em cumprimento do disposto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 22.º e do n.º 2 do artigo 27º. do Decreto-Lei nº. 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, conjugado com o artigo B-1/21.º do Código Regulamentar, publicado no Diário da República em 3 de agosto de 2016 e de harmonia com a deliberação tomada por esta Câmara Municipal em 20 de maio de 2024, se submete a discussão pública a alteração do lote número 58, do alvará de loteamento urbano n.º 15/78, emitido em 28 de setembro de 1978, que incidiu sobre o prédio sito no Lugar da Carreira Longa ou Vilalva, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arroios sob o artigo 331.º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real sob os n.ºs 69869, a fls. 195, do Livro B-176 e n.º 129238, a fls 77, do livro B-326, da referida freguesia de Arroios. A alteração foi requerida em nome de MANUEL FERNANDO MOREIRA DE FREITAS GOMES, com o NIF 210124164, residente na Rua Comendador Feliciano Leão, Lote 40, freguesia de Arroios, Concelho de Vila Real, na qualidade de titular do referido lote número 58, que se encontra inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Arroios sob o artigo n.º 945 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real, sob o número 973/20021011, freguesia de Vila Real (São Pedro), a presente alteração consiste na transformação de uma habitação unifamiliar em multifamiliar, com a criação de 3 fogos, constituída por uma cércea de 3 pisos acima da cota da soleira (R/C + 2 andares), na alteração da área de implantação para 180,95 m2, na alteração da área de construção 483,90 m2, bem como a possibilidade de construção de uns anexos com a área de 22,15 m2, a volumetria é de 1519,98 m3 e a área de impermeabilização é de 203,72 m2, os lugares de estacionamento obrigatórios serão garantidos no interior do lote, o alinhamento e tudo o resto mantem-se o previsto no alvará inicial. Na presente alteração não se mostra necessário prever qualquer área destinada a espaços verdes e equipamento de utilização coletiva.

Face ao exposto e ao abrigo do nº. 3 do art.º 27º. do diploma acima referenciado (RJUE), ficam os interessados notificados, para querendo no prazo de dez dias a contar da data da publicação do presente Aviso, se pronunciar por escrito sobre a referida alteração.

Durante o período de discussão pública acima fixado, podem os interessados consultar o respetivo processo administrativo n.º 15/78, junto da Divisão de Gestão Urbanística desta autarquia, durante as horas normais de expediente.

As sugestões, reclamações ou observações que eventualmente venham a ser apresentadas, devem ser formuladas através de requerimento escrito dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, devendo neste constar a identificação e o endereço dos seus autores e a qualidade em que as apresentam.

Vila Real e Câmara Municipal, 6 de junho de 2024.

O Presidente da Câmara,
(Engº. Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos)

VTM 3835 | 12/06/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO
E GESTÃO DO TERRITÓRIO
DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

AVISO Nº. 45 - DGU/2024

RUI JORGE CORDEIRO GONÇALVES DOS SANTOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL, faz saber que em cumprimento do disposto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 22.º e do n.º 2 do artigo 27º. do Decreto-Lei nº. 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, conjugado com o artigo B-1/21.º do Código Regulamentar, publicado no Diário da República em 3 de agosto de 2016 e de harmonia com a deliberação tomada por esta Câmara Municipal em 6 de maio de 2024, se submete a consulta pública a alteração dos lotes números 63 e 64 ao alvará de loteamento urbano n.º 18/80, emitido em 16/09/1980, que incidiu sobre os prédios sitos no Lugar da Carreira Longa, denominados Quinta da Veiga, inscritos na matriz predial rústica da freguesia de Mateus sob os artigos 689, 702, 703, e 780, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real respetivamente sob os n.ºs 106816, 66927, 13062, do livro B-269,169 e 330 a folhas, 169, 114 v.º e 12 v.º, respetivamente, da referida freguesia de Mateus. A alteração foi requerida em nome de ANTÓNIO DA COSTA GOMES, com o NIF 156470110, residente na Rua da Veiga, Lote 10, freguesia de Vila Real, desta cidade, na qualidade de titular dos referidos lotes número 63 e 64, que se encontram inscritos na matriz predial urbana da Freguesia de Vila Real sob os artigos n.ºs 2006 e 2007 e descritos na Conservatória do Registo Predial de Vila Real, respetivamente, sob os números 20/19850510 e 21/19850510, Freguesia de Vila Real (São Pedro) e consiste na alteração da cota de implantação das habitações, por forma a que o piso projetado em cave fique sensivelmente à mesma cota da rua. Com a eliminação do piso em cave a cércea passa a ser de 3 pisos acima da cota da soleira (R/C + 2 andares), em tudo o resto mantêm-se o aprovado para os lotes em questão, conforme aditamento emitido em 27/01/2023.

Uma vez que a alteração pretendida se traduz num aumento de área bruta de construção, há a necessidade de prever uma área destinada a espaços verdes e equipamento de utilização coletiva, como não é proposta nenhuma cedência, deverá a mesma ser compensada em numerário nos termos do n.º 4 do artigo 44.º do RJUE e do artigo H/25.º do Código Regulamentar em vigor neste Município.

Face ao exposto e ao abrigo do n.º 3 do art.º 27.º do diploma acima referenciado (RJUE), ficam os interessados notificados, para querendo no prazo de dez dias a contar da data da publicação do presente Aviso, se pronunciar por escrito sobre a referida alteração.

Durante o período de discussão pública acima fixado, podem os interessados consultar o respetivo processo administrativo n.º 18/80, junto da Divisão de Gestão Urbanística desta autarquia, durante as horas normais de expediente.

As sugestões, reclamações ou observações que eventualmente venham a ser apresentadas, devem ser formuladas através de requerimento escrito dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, devendo neste constar a identificação e o endereço dos seus autores e a qualidade em que as apresentam.

Vila Real e Câmara Municipal, 6 de junho de 2024.

O Presidente da Câmara,
(Engº. Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos)

VTM 3835 | 12/06/2024

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS ANIMAIS
DE CHAVES

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos estatutos da Associação dos Amigos dos Animais de Chaves convoco todos os sócios para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 22 de junho pelas 18h na sede da Associação, sita na Estrada Nacional 2 n°276 (Bóbeda), não estando reunido o quórum suficiente, fica desde já feita 2ª convocatória meia hora depois no mesmo local, com os seguintes pontos na ordem de trabalhos:

1. Apresentação, discussão e votação da proposta de alteração dos Estatutos;
2. Dar poderes ao Presidente da Direção para outorgar a escritura pública de alteração dos estatutos;
3. Apresentação, discussão e votação da proposta de Regulamento interno.

Obs. A Proposta de alteração dos estatutos e regulamento interno da AAAC estará disponível para consulta dia 17 a 21 de junho das 13:30 às 14h no abrigo da associação sito na Estrada Nacional 2 nº276 5400-757 Chaves.

Chaves, 10 de Junho de 2024.

A Presidente da Mesa da Assembleia
Andreia Martins

VTM 3835 | 12/06/2024

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA ANA RITA FERNANDES SÁ – CHAVES

Certifico, para fins de publicação que, por escritura exarada hoje, no Cartório a cargo da Notária Ana Rita Fernandes Sá, sito na Avenida Pedro Álvares Cabral, Edifício Angola, loja dez, em Chaves, no livro de escrituras diversas n.º 134 – B, a fls. 28 e seguintes, CARLOS DOS SANTOS BATISTA, natural da freguesia de Seara Velha, concelho de Chaves, residente em 39 Visconti Drive Naugatuck, Estado de Connecticut, nos Estados Unidos da América, casado com Maria Manuela Quintas de Sousa Barbosa Batista, em comunhão de adquiridos e por ela devidamente autorizado para a prática deste ato, declara:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes bens imóveis, ambos situados no lugar de Pipa, freguesia de Soutelo e Seara Velha, concelho de Chaves:

UM – Prédio rústico, composto de mato e carvalhada, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Labaredas, nascente com Abel dos Santos, sul e poente com José dos Santos Duque, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Chaves, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1196 e anteriormente inscrito na matriz rústica da freguesia de Seara Velha (extinta) sob o artigo 1206.

DOIS – Prédio rústico, composto de mato e carvalhada, com a área de dois mil duzentos e três virgula noventa e três metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e poente com Carlos dos Santos Batista e sul com Maria Labaredas Queiroz Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Chaves, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1198 e anteriormente inscrito na matriz rústica da freguesia de Seara Velha (extinta) sob o artigo 1208.

TRÊS – Prédio rústico, composto de mato e carvalhada, com a área de três mil e doze virgula zero três metros quadrados, a confrontar do norte, nascente, sul e poente com Carlos dos Santos Batista, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Chaves, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1199 e anteriormente inscrito na matriz rústica da freguesia de Seara Velha (extinta) sob o artigo 1209.

QUATRO – Prédio rústico, composto de mato e carvalhada, com a área de três mil quinhentos e oitenta e um virgula dezassete metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com Carlos dos Santos Batista e nascente com Francisco Batista Torrão Duque, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Chaves, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1200 e anteriormente inscrito na matriz rústica da freguesia de Seara Velha (extinta) sob o artigo 1210.

CINCO – Prédio rústico, composto de lameiro de feno, carvalhada e mato, com a área de cinco mil trezentos e setenta e quatro virgula oitenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel João Carneiro, nascente, sul e poente com Carlos dos Santos Batista, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Chaves, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1205 e anteriormente inscrito na matriz rústica da freguesia de Seara Velha (extinta) sob o artigo 1215.

Que o seu representado, não tem qualquer título formal de onde resulte pertencer-lhe o direito de propriedade dos prédios, mas iniciou a sua posse, por volta do ano de mil novecentos e setenta, ano em que os adquiriu, ainda no estado de solteiro, por compra meramente verbal que deles fez, o identificado sob o número um, a Maria de Lurdes Pinto, viúva, o identificado sob o número dois, a Adelino Fontes, viúvo, os identificados sob os números três e quatro, a Rosalina Fontes Torrão, viúva e o identificado sob o número cinco, a Agostinho Carneiro, viúvo, todos residentes na dita freguesia de Soutelo e Seara Velha.

Desconhece os ante possuidores, bem como a proveniência matricial, devido à antiguidade dos prédios e das transmissões.

Que, desde aquela data, por si ou por intermédio de alguém, sempre o seu representado, tem usado e fruído os prédios, cultivando-os e colhendo os seus frutos, limpando e roçando o mato e apanhando lenha, pagando todas as contribuições por eles devidas e fazendo essa exploração com a consciência de ser o seu único dono, à vista de todo e qualquer interessado, sem qualquer tipo de oposição há mais de vinte anos, o que confere à posse a natureza de pública, pacífica, contínua e de boa fé, razão pela qual adquiriu o direito de propriedade sobre os referidos prédios por USUCAPIÃO, que expressamente invoca para efeitos de ingresso do seu direito no registo predial.

Está conforme.

Chaves, 5 de Junho de 2024.

A colaboradora,
Sandra Cristina Ribeiro Fernandes – 282/5 (válida até 31-12-2030)

VTM 3835 | 12/06/2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE MARIA JOSÉ GONÇALVES MAXIMINO
EXTRATO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 94, do livro de notas nº 427, do Cartório Notarial de Vila Real de Maria José Gonçalves Maximino, TÂNIA ELISA DA SILVA BAIO DA COSTA, casada, natural da freguesia de Lamego (Sé), concelho de Lamego, residente na Rua Central de Tojais, nº 432, Lugar de Tojais, Mouçós e Lamares, Vila Real, na qualidade de procuradora de seus ascendentes, ANABELA PINTO DA SILVA BAIO, NIF 184610052, natural da freguesia de Lamego (Almacave), concelho de Lamego e marido ANTÓNIO CARLOS COSTA BAIO, NIF 195180593, natural da freguesia de Mouçós, concelho de Vila Real, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes no Zurcher Str. 7, 8604, Volketswil, Zurique, Suíça, declarou:

Que, por escritura outorgada aos vinte e um de Junho de dois mil e vinte e dois, iniciada a folhas 33 do livro 333, no Cartório Notarial em Vila Real do Lic. Nuno Gonçalo Boura Medeiros Nunes Rodrigues, justificou em nome dos seus representados:

"Prédio urbano, composto de barraco para arrumos agrícolas, com a superfície coberta de trezentos e vinte metros quadrados, sito em Tojais, freguesias de Mouçós e Lamares, concelho de Vila Real, a confrontar de norte e nascente com caminho, sul com Vera Lúcia da Costa Vaio e poente com Estrada, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2158 (…) não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real". Que, entretanto, foi promovido o registo tabular do aludido prédio, estando o mesmo já descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real, sob o número oito mil quatrocentos e cinquenta e seis/Mouçós, e, ali inscrito em favor dos justificantes, Anabela Pinto da Silva Baio e António Carlos Costa Baio pela inscrição Ap. 4122 de 2022/08/26. Que, mantendo a essencialidade de todas as declarações ali proferidas, com referência aos elementos constantes na descrição da matriz, desde a sua participação para inscrição na mesma, ou seja, desde o ano de mil novecentos e noventa e oito, rectifica a identificada escritura, quanto à sua composição (área, pisos e afetação), no sentido de ficar a constar que aquele prédio tem mais exactamente a configuração abaixo referida, tudo já participado à matriz:

Prédio urbano, composto por casa de habitação de dois pisos, com a superfície coberta de quatrocentos e cinquenta e quatro metros quadrados e logradouro com duzentos e vinte e sete metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com caminho, sul com Vera Lúcia da Costa Baio e poente com Estrada, sito no Lugar de Tojais, união das freguesias de Mouçós e Lamares, concelho de Vila Real, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real, sob o referido número oito mil quatrocentos e cinquenta e seis/Mouçós, inscrito na matriz sob o artigo 2158.

MAIS DECLAROU: Que, tal prédio nunca sofreu qualquer alteração na sua configuração, porém os elementos que dele foram participados à matriz, naquele ano de mil novecentos e noventa e oito, não foram os mais correctos, uma vez que, o aludido prédio, apesar de estar há muitos anos em condições muito deficientes de habitabilidade, sempre teve dois pisos, destinados a habitação dos vários proprietários, incluindo os ora justificantes, tal como o referido logradouro, com aquela área de duzentos e vinte e sete metros quadrados, que sempre foi parte integrante do mesmo. Que o identificado prédio sempre esteve e está murado, bem como inserido no meio de outros prédios igualmente antigos. Contudo, por razões que desconhece, mas por erro grosseiro da sua medição, tais elementos não constaram de tal participação e consequentemente da respetiva matriz.Que os seus representados sempre habitaram tal casa, fazendo dela local de lazer e repouso e de local para a guarda de produtos domésticos. Que apesar do sucedido em tal escritura, não houve intenção de prejudicar ninguém, nem consciência das respectivas consequências da falta de rigor das declarações ali prestadas.

Que em tudo o mais mantém, o mencionado e declarado na referida escritura.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Maria José Gonçalves Maximino.

Vila Real, aos 05/06/2024.

O Técnico, Diana Bandeira

PALAVRA

FAR·MÁ·CI·A

1. Estudo das propriedades químicas das substâncias para a preparação de medicamentos e drogas.
2. Estabelecimento onde se preparam ou vendem medicamentos.
3. Coleção de medicamentos.

in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa

NÚMERO(S)

1.002

artigos contrafeitos apreendidos pela PSP na Feira do Levante

JOGOS

EUROMILHÕES

046/2024 | SEXTA-FEIRA | 07/06/2024

15 | 16 | 26 | 30 | 37 + 5 | 8

TOTOLOTO

046/2024 | SÁBADO | 08/06/2024

7 | 9 | 20 | 24 | 43 + 6

M1LHÃO

023/2024 | SEXTA-FEIRA | 07/06/2024

ZND 37819

A apresentação dos resultados não invalida a consulta no site: www.jogossantacasa.pt

SUGESTÃO DE LEITURA

POR **JORGE FONSECA DE ALMEIDA**

Um pássaro no Arame

de Manuel Alberto Vieira

Uma escrita hermética, violenta, fotogénica, cheia de metáforas surrealistas, que dificultam uma leitura fluida e ininterrupta. A trama ténue, quase inexistente, com base em personagens fugazes, perturbadas, psicóticas, que se movem num ambiente sombrio, triste, violento e claustrofóbico, avança caoticamente através de pequenos instantâneos. Reconhecemos a explosão de uma família, em que os membros, como estilhaços projetados a alta velocidade por uma detonação desconhecida, ainda que partilhando a proximidade de uma refeição, habitam já mundos diferentes e impenetráveis pelos outros.

A escrita de Manuel Alberto Vieira gera perplexidade e dúvidas. Algumas frases e expressões surpreendem e agradam, como "uma casa que chora", "prime o botão da máquina avariada", mas o recurso permanente aos verbos ser/estar, como verbos auxiliares, diminui a qualidade da escrita. Manuel Alberto Vieira (n. 1979), artista multifacetado, tradutor, romancista, poeta, fotógrafo, representa uma esperança na literatura portuguesa contemporânea. Um escritor em progresso.

PALAVRAS CRUZADAS

POR **PAULO FREIXINHO** | PC 769

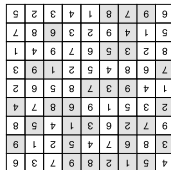
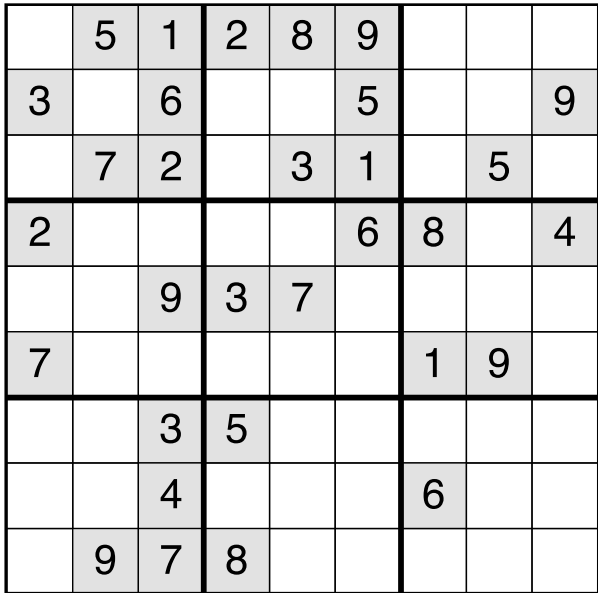
HORIZONTAIS: 1 - Onde fica a Escola Básica e Secundária Miguel Torga, que vai ser alvo de obras de reabilitação. Alguns. 2 - Afastar. Perverso. 3 - Decímetro (abrev.). Terreno situado entre dois ou mais braços de um rio, junto à foz, apresentando a forma da letra grega deste nome. Senhor (abrev.). 4 - Embarcação de recreio. Fixar no espírito (fig.). 5 - Prefixo (montanha). Habitação antiga fortificada. 6 - Caminho numa povoação. Possuir. 7 - Carinho. Sem preparação. 8 - Admite. Filtrar. 9 - «Em» + «o». Manobrar os remos. Crómio (s. q.). 10 - Transportes Aéreos Portugueses. Ridiculamente terno. 11 - Centésima parte do hectare. Sobressaltar.

VERTICAIS: 1 - Salutar. Tão numerosa. 2 - Montar. Fazer eco. 3 - Bromo (s. q.). Construção alta e fortificada. Parlamento Europeu. 4 - Tecido de arame. Juntar. 5 - Poema lírico. Subdivisão dos bilhetes da lotaria. 6 - Espécie de bandeja redonda ou ovalada. Ramificação. 7 - Pessoa que exerce uma arte. Mulher que cria uma criança alheia. 8 - Diante de (prep.). Acreditar. 9 - A unidade. Aparelho de pesca em que as redes formam círculo para apanhar o peixe. Centímetro (abrev.). 10 - Do nariz. Fenda. 11 - Sujidade proveniente da transpiração, do uso, etc. Dar urros.

SOLUÇÃO:
HORIZONTAIS: 1 - Sabrosa. Uns. 2 - Arredar. Mau. 3 - Dm. Delta. Sr. 4 - Iate. Vincar. 5 - Oro. Castelo. 6 - Rua. Ter. 7 - Ternura. Cru. 8 - Aceita. Coar. 9 - No. Remar. Cr. 10 - TAP. Lamecha. 11 - Are. Alarmar.
VERTICAIS: 1 - Sadio. Tanta. 2 - Armar. Ecoar. 3 - Br. Torre. PE. 4 - Rede. Unir. 5 - Ode. Cautela. 6 - Salva. Ramal. 7 - Artista. Ama. 8 - Ante. Crer. 9 - Um. Cerco. Cm. 10 - Nasal. Racha. 11 - Surro. Urrar.

SUDOKU

Nível: **Muito fácil**
ID: **132200**

© 2011 Becher-Sundström
http://sudoku.becher-sundstroem.de

Regras: preencher os espaços em branco com números de 1 a 9 sem repetições nas respetivas colunas, linhas ou secções de 3x3 quadrados.

TOP 5 NOTÍCIAS ONLINE

1 **Vítima mortal num acidente em Carrazedo de Montenegro**
04/06/2024 · 7.864

2 **Ferido grave em despiste**
08/06/2024 · 7.115

3 **Encontrado homem desaparecido em Mirandela**
09/06/2024 · 1.789

4 **Homem desaparecido em Mirandela**
07/06/2024 · 1.670

5 **Colégio João Paulo II em crescimento na cidade**
05/06/2024 · 1.467

SORRIA

A professora pergunta ao aluno:
– Quanto são dois mais dois?
– Quatro, senhora professora.
– Muito bem, vou dar-te quatro bombons.
– Bolas! Se soubesse, tinha dito cinco.

TEMPO

Dia	Mín	Máx
QUA | 12	12º	25º
QUI | 13	11º	26º
SEX | 14	11º	24º
SAB | 15	11º	20º
DOM | 16	10º	22º
SEG | 17	11º	21º
TER | 18	10º	22º

RECEITA

INGREDIENTES

- ☑ 1 embalagem de bifanas de porco
- ☑ 5 salsichas
- ☑ 5 fatias de fiambre da perna
- ☑ 3 dentes de alho
- ☑ 2 dl de cerveja
- ☑ 1 colher (sopa) de condimento de mostarda
- ☑ 3 colheres (sopa) de azeite
- ☑ 2 colheres (sopa) de creme vegetal para cozinhar
- ☑ Pimenta branca moída q.b.
- ☑ Sal q.b.
- ☑ Palitos

Bifanas de Santo António

PREPARAÇÃO

Espalme as bifanas para que fiquem todas com a mesma espessura. De seguida tempere-as com sal e pimenta. Coloque uma fatia de fiambre e uma salsicha em cima de cada bifana, enrole-a e segure com um palito. Descasque e esmague os dentes de alho. Leve ao lume uma frigideira com o azeite e os dentes de alho, deixe aquecer e junte as bifanas, deixando-as cozinhar até ficarem douradas. Depois, retire-as para um prato. Junte à frigideira o creme vegetal, a mostarda, a cerveja, mexa e deixe cozinhar até obter um molho cremoso. Adicione de novo as bifanas e deixe ferver. Sirva com batatas fritas e salada ou numa sanduíche.

LUÍS TÃO
VEREADOR DO PSD NA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL

NÃO HÁ DUAS SEM TRÊS!

Realizaram-se no passado dia 9 de junho as eleições para o Parlamento Europeu, nas quais os cidadãos dos países membros da União Europeia (UE) elegeram os seus representantes.

Dos 720 eurodeputados, Portugal elegeu 21. A Alemanha, por exemplo, elegeu 96 e França 81. É a proporcionalidade…

Curiosa a semelhança que se verifica na proporção entre o número de eurodeputados portugueses eleitos para o Parlamento Europeu (21) em relação ao número total de 720 (2.9%), com o número de deputados eleitos nas eleições legislativas pelo distrito de Vila Real (5 deputados eleitos) perante o número total de deputados que compõem a Assembleia da República (230), o que representa um valor percentual de 2.1%.

Ou seja, a dimensão da nossa representatividade em Lisboa, com os deputados eleitos pelo distrito, é semelhante à representatividade de Portugal no Parlamento Europeu. Pelo menos em termos estatísticos…

Os efeitos, ou as consequências destas eleições europeias são esperadas com interesse, especialmente num contexto de mudanças políticas e desafios globais, como a recuperação económica pós-pandemia, a crise climática, as tensões geopolíticas e a guerra que se verifica no espaço europeu.

Os desafios atuais que se colocam à União Europeia são de enorme complexidade e exigência, podendo mesmo considerar-se que constituem uma dura prova aos valores fundadores do espaço comunitário. Desde logo, pela necessidade de implementar políticas de regulação migratória e de controlo das fronteiras externas, promovendo o combate ao tráfico de seres humanos e a luta contra o terrorismo, sem prejuízo de continuar a afirmar a Europa como o espaço privilegiado da liberdade, da solidariedade, do humanismo e da fraternidade.

Os resultados eleitorais deste tipo de eleições (Europeias) em Portugal, normalmente servem para penalizar os governos que estão em exercício, quando essas eleições são a meio do ciclo político. Atualmente, com um governo que não tem 100 dias de vida, não se pode fazer esta leitura.

Já no concelho de Vila Real, a Aliança Democrática (AD) volta a ter mais votos que o Partido Socialista (PS), e ganhou as eleições. Com uma percentagem acima da média nacional, a diferença para o PS volta a ser significativa, tal como aconteceu nas últimas eleições legislativas em março.

“Os desafios atuais que se colocam à União Europeia são de enorme complexidade e exigência, podendo mesmo considerar-se que constituem uma dura prova aos valores fundadores do espaço comunitário”

Das 20 freguesias (ou Uniões de Freguesia) do concelho, em apenas 3 delas o PS teve mais votos que a AD. Já no rescaldo das eleições de março dizíamos os resultados não seriam certamente um acaso, e asseguravam sim um propósito penalizador do eleitorado, para com o PS em Vila Real. Pois agora, veio a confirmação. As pessoas, no secretismo do voto, revelam a sua vontade e a sua escolha.

Se fosse no futebol, depois do “cartão amarelo” mostrado em março, este seria o segundo, que levaria à consequente “expulsão” desta equipa que está cansada, esgotada, e sem ideias.

Como diz o povo: “Não há duas sem três”!

O PSD em Vila Real vai continuar o seu trabalho sério e consolidado, com a garantia de nas próximas eleições autárquicas apresentar aos vila-realenses uma alternativa à atual gestão socialista. Porque os vila-realenses merecem.

ANTÓNIO MARTINHO

VISTO DO MARÃO CCXXXIII

NÃO DESISTAM DA PAZ

Num momento em que se contam os votos por toda a União Europeia, quando numa parte da Europa se ouve o silvo dos mísseis e o estrondo das bombas é importante atender ao apelo dos mais sensatos para que não se desista da paz. Na verdade, o projeto europeu é o mais bem-sucedido projeto da segunda metade do séc. XX e que se mantém. Os cidadãos da União Europeia (UE) terminam mais um processo eleitoral para o Parlamento Europeu (PE). Progressivamente, neste caminho de aprofundamento da construção europeia, o PE tem vindo a tomar um especial relevo, sabendo-se que as suas competências são hoje bem diferentes e mais expressivas que há uns anos. Foi bom que por cá se tivessem criado condições para uma maior participação dos cidadãos neste momento de intervenção cívica.

A Comunidade Económica Europeia (CEE) e Comunidade Europeia de Energia Atómica (EURATOM), assim designadas inicialmente, hoje, UE, criaram condições para um período de paz na Europa, duradouro e facilitador de prosperidade. Passaram por estes dias 80 anos do desembarque na Normandia. Os países aliados recordaram tão importante momento. Li por aí que foi fundamental para a derrota nazi. Aliás, isso também se vê em alguns documentários sobre a II Grande Guerra. Apesar do desaire a leste, se o desembarque na Normandia não se tivesse verificado com o sucesso pretendido, tudo seria mais custoso e demorado. Os portugueses sentiram mais tarde que outros povos europeus os benefícios da paz e da prosperidade. Mas a sua integração na Comunidade Económica Europeia, a partir de 1 de janeiro de 1986 e a sua participação, contribuindo e beneficiando do seu aprofundamento, evidenciam bem a importância dessa opção.

A guerra que se mantém no continente europeu e que já dura há mais de dois anos exige a todos uma especial atenção. E como a História nos ensina a guerra continua, hoje como sempre, a não ser a melhor solução para resolver conflitos e interesses divergentes. A não ser solução. Mais uma razão para que os dirigentes europeus não desistam de construir a paz. E agora que os extremismos de direita, em muitos Estados-membros, não ganharam o élan que se temeu, que as forças políticas moderadas, aquelas que conseguiram dar corpo a este espaço de paz e prosperidade, saibam encontrar as melhores formas de o conseguir.

FICHA TÉCNICA

A VOZ DE TRÁS-OS-MONTES
Fundado em 9 de novembro de 1947
SAI ÀS QUARTAS-FEIRAS

DIRETOR
João Vilela (TE 623)

REDAÇÃO
Márcia Fernandes (7195) (COORDENAÇÃO)
Agostinho Chaves (385), Elsa Nibra (7923), Olga Telo Cordeiro (6516) e Tânia Soares (TP-1430)

COLABORADORES DESPORTIVOS
Manuel Martins Fernandes; A. Magalhães; Nuno Carvalho e Sebastião Imaginário

PRODUÇÃO
Filipe Amaral

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Célia Mourão (DIRETORA), Carlos Botelho e Lurdes Esteves

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Fátima Ferreira

CRONISTAS
Adérito Silveira; Alfredo Mota; António Martinho; Eduardo Varandas; Iúri Morais; João Ferreira; José Carlos Leitão; Levi Leandro; Luís Pereira; Luís Tão; Manuel R. Cordeiro; Mário Lisboa; Paulo Reis Mourão; Ricardo Almeida; Victor Pereira

Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando a opinião da Direção.

EDITOR
LETRAS DINÂMICAS, LDA.
Registada na Cons. Comercial de Coimbra

ADMINISTRAÇÃO
Samuel Cunha e João Vilela

CAPITAL SOCIAL 120.000€

NIPC 513 283 374

DETENTORES DO CAPITAL SOCIAL
Carlos Peixoto, Samuel Cunha, Sérgio Cunha, João Vilela, Carlos Alonso e António Lousa

REGISTO DO ERC 101090

DEPÓSITO LEGAL Nº 291172/09

IMPRESSÃO
Empresa Diário do Minho, Lda.
Rua de S. Brás, 1, Gualtar - 4715-089 Braga

DISTRIBUIÇÃO VASP

TIRAGEM MÉDIA (MAIO) 4 225 exemplares

PROPRIEDADE DO TÍTULO
Conferências de S. Vicente de Paulo, Vila Real, com concessão temporária a LETRAS DINÂMICAS, LDA.

ESTATUTO EDITORIAL
www.avozdetrasosmontes.pt/estatuto

CONTACTOS

SEDE DO EDITOR E DA REDAÇÃO
Avenida Aureliano Barrigas, nº 26
5000-413 Vila Real
259 106 190
jornal@avozdetrasosmontes.pt
www.avozdetrasosmontes.pt

DELEGAÇÃO ALTO TÂMEGA
Rua das Longras, Lj4 | 5400-355 Chaves
276 106 181
chaves@avozdetrasosmontes.pt

DEPARTAMENTOS
ASSINATURAS | Telf. 259 106 209
assinaturas@avozdetrasosmontes.pt

PUBLICIDADE | Telf. 259 048 470
pub@avozdetrasosmontes.pt

SERV. ADMINISTRATIVOS | Telf. 259 106 201
adm@avozdetrasosmontes.pt

REDAÇÃO
noticias@avozdetrasosmontes.pt

A VOZ DE TRÁS OS MONTES
www.avozdetrasosmontes.pt QUARTA-FEIRA | 12 DE JUNHO DE 2024
ASSINATURAS
259 106 209
assinaturas@avozdetrasosmontes.pt
SEDE
259 106 190
Av. Aureliano Barrigas, 26, 5000-413 Vila Real
DELEGAÇÃO
276 106 181
Rua das Longras, Lj 4, 5400-355 Chaves

VILA REAL

DOURO TGV APOSTA EM EDIÇÃO "MAIS INTIMISTA"

Iniciativa tem-se afirmado na região e pretende promover o turismo, a gastronomia e os vinhos

FOTO: ARQUIVO VTM

INICIATIVA ACONTECE DIAS 20 E 21 DE JUNHO

O município de Vila Real e o Régia Douro Park promovem a sexta edição do Douro TGV, que vai acontecer a 20 e 21 de junho, nos Claustros do antigo Governo Civil.

Esta edição pretende ser ainda mais intimista e agregadora dos três elementos bandeira da região do Douro e Trás-os-Montes: o Turismo, a Gastronomia e os Vinhos. Assim, com o objetivo de estreitar ligações e favorecer as sinergias das três vertentes fundamentais da região, o evento contará com um momento enogastronómico e com uma tarde de promoção conjunta e mais alargada, numa Mostra de Turismo, Gastronomia e Vinhos.

No dia 20, quinta-feira, pelas 19h30 decorrerá uma amostra gastronómica, uma ocasião de retrospetiva dos melhores momentos Douro TGV, com foco na harmonização dos pratos típicos da região com os vinhos vencedores da anterior edição.

A manhã do dia 21 de junho será, como habitualmente, reservada ao sexto Concurso de Vinhos Douro TGV, de que farão parte um painel especializado, composto exclusivamente por experientes enólogos, que provarão "às cegas" os vinhos dos produtores presentes na Mostra. Na tarde do dia 21 de junho, terá lugar a tradicional "Mostra de Turismo, Gastronomia e Vinhos, com mais de 60 produtores.

Segundo o presidente do Regia Park, haverá a apresentação de "produtos endógenos" como queijos, azeites e fumeiros e doçarias e, ao final do dia, serão revelados os resultados do concurso de vinhos.

Nuno Augusto confessa que o evento acaba por ser "uma repetição do ano anterior", mas explica que o intuito "não é comercial", porque o interesse principal acaba por ser "a troca de experiências entre os produtores".

As expectativas do responsável para estes dois dias "são sempre elevadas" até porque há sempre um esforço em "melhorar de ano para ano", sendo que esta edição pretende ultrapassar o número de produtores presentes no evento em relação à edição anterior.■

TS

JOÃO RAMOS VENCE QUARTA PROVA DO NACIONAL DE TODO-O-TERRENO

DESPORTO

A dupla João Ramos/Jorge Carvalho (Toyota Hilux) venceu a terceira edição da Baja TT Norte de Portugal, prova integrada no Campeonato Portugal Todo-o-Terreno e organizada pelo CAMI Motorsport.

Para a dupla da Toyota Gazoo Racing Caetano Portugal foi um fim de semana pleno, não deixando fugir a vitória desde o prólogo, na sexta-feira.

Em segundo lugar ficou a dupla João Ferreira/Filipe Palmeiro (Mini John Copper Works) a 1:12.7 e, em terceiro, João Dias/João Miranda (Canam Maverick X3) a 2:33.7.

João Ramos ainda ficou sem direção assistida no primeiro dos dois setores seletivos disputados no domingo, mas conseguiu reparar a avaria antes do último setor e garantiu o triunfo.

"O meu foco foi sempre, a partir do prólogo, lutar pela vitória e rodar num ritmo muito elevado. A prova teve setores bastante técnicos, alguns 'fechados' e mais difíceis para a nossa 'dama negra'. Mesmo assim, conseguimos andar muito depressa em todas elas e o único stress surgiu já esta manhã, na parte final do SS3, quando ficámos sem direção assistida", explicou João Ramos.

Com o navegador Jorge Carvalho a assumir a tarefa de mecânico, foi possível trocar a correia do motor "em menos de 30 minutos", num "excelente trabalho que se revelou determinante para não deixar fugir esta vitória".

"Dada a vantagem de que dispúnhamos, não fazia sentido correr riscos no último SS, daí controlarmos o nosso andamento face ao dos adversários. Esta vitória foi excecional para nos mantermos na luta pelo título", frisou João Ramos.

Com o segundo lugar, João Ferreira manteve o comando do campeonato, mas agora com João Ramos mais perto, na segunda posição.

A Baja TT Norte de Portugal atravessou, este ano, os concelhos de Valpaços, Murça, Macedo de Cavaleiros e Vinhais, autarquias que dão o seu apoio à única prova todo-o-terreno disputada a norte e integrada no Campeonato Portugal de Todo-o-Terreno AM48.

A próxima prova será a Baja TT de Reguengos, de 19 a 22 de setembro.■